SEMEADOR BAPTISTA
Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL
NOV - DEZ 2008 | MXLVII | N. 1047
Preço€1,90



Salão da III Igreja de Lisboa repleto de Baptistas de toda a Europa, no culto de abertura dos trabalhos.

Lisboa acolhe o conselho anual da Federação Baptista Europeia

De 24 a 28 de Setembro, em Carcavelos, teve lugar a reunião anual da FBE subordinada ao tema "Cuidando da criação de Deus". Contou uma participação de cerca de 130 delegados de diferentes Uniões/Convenções Baptistas Europeias, representando quase a totalidade dos países europeus, assim como de várias organizações missionárias.

O Pastor António Miguel Pires e um grupo de dedicados voluntários, asseguraram o bom funcionamento de todos os pormenores.

Representando Portugal, estiveram o Presidente e o Vice-presidente da CBP, os Pastores Abel Pego e João Carneiro, respectivamente. Assistiu igualmente aos trabalhos, o Secretário Geral da Aliança Baptista Mundial, Dr Neville Callam, que aparte os trabalhos do conclave teve a possibilidade de visitar o nosso Seminário, em Queluz,

cont. página 8 »»»



Presidente da EBF o croata Toma Magda, pregando no dia da abertura

EDITORIAL

Religiosidade, tradição, conservadorismo, espectáculo, misticismo, emoção, irracionalidade, superstição, intolerância, sectarismo, activismo, consumismo, não são certamente valores ensinados por Jesus Cristo ou exaltados no texto bíblico. No entanto proliferam por aí congregações e lideranças "cristãs" que de uma forma ou outra praticam e valorizam estes em detrimento daqueles que são claramente os importantes para Deus, o amor, a fé, a esperança, o perdão, a compaixão, a temperança, a justiça, a verdade ... enfim toda aquela atitude de vida, desligada de um orgulho existencial e de um hedonismo individualista ou tribal, que se pauta pela adoração, gratidão e obediência ao Pai sem pretensão de domínio sobre o outro.

Jesus não foi meigo com os religiosos seus contemporâneos. Desde duramente criticar as suas incongruências e pretensões a "proprietários de Deus" e dominadores do povo, apelidando-os de hipócritas e cegos que enganam cegos até, fisicamente no Templo, dar largas à sua indignação relativamente ao negócio em que o que devia ser respeitável estava transformado. Textos como Gálatas 5:1 "Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão", ou ainda I de João 4:18 "O amor não conhece o medo. O amor verdadeiro afasta o medo. Quem tem medo receia o castigo, e, por isso, quem tem medo não é perfeito no amor", são de extrema importância no ensino cristão.

Com efeito, vivendo-se num mundo em que os ambientes religiosos e os ambientes seculares procuram dominar as mentes e oprimir de forma sofisticada e subtil cada indivíduo, vivendo-se num mundo em que o proselitismo religioso, social, político e económico se tornou quase universalmente uma prática natural e aceite, assim como indicador importante para o conseguimento e o sucesso, impõe-se que a Igreja de Jesus Cristo proclame e traga a cada indivíduo o ensino poderoso e essencial da Graça de Deus consubstanciada em Jesus Cristo, do propósito de vida abundante para cada um, e do verdadeiro culto racional que é o cuidado pelo próximo advindo de uma existência na plenitude do Espírito.

Em realidade espiritual o conseguimento não se mede em números, nem se mede em protagonismo, mede-se na medida exacta em que pessoas se reconciliam com Deus e umas com as outras, experimentando a paz existencial e a realização pessoal advindas da redenção operada nas suas vidas.

No tempo do advento publica-se mais um número de "O Semeador Baptista" recheado de textos e opiniões por vezes não absolutamente concordantes. Queremos ser assim, unidos na diversidade, sem imposição de uma única sensibilidade ou forma de estar. ■

Notas da redacção

Este é um número especial de "O Semeador Baptista". Antes do mais trata-se de um número duplo. Atrasos na recepção de conteúdos e consequente impressão e distribuição do jornal obrigam a que os dois últimos números de 2008 sejam impressos e distribuídos em conjunto, sob pena de não sermos capazes de concretizar a publicação de seis Semeadores ainda em 2008.

Estamos a encerrar o ano de comemorações dos 120 anos de presença Baptista em Portugal e dos 100 anos da Primeira Igreja Baptista do Porto. Nada mais adequado do que fazer a distribuição do DVD "Vídeos Históricos CBP" com este número. Com efeito, cada Igreja receberá juntamente com os habituais jornais enviados por iniciativa da Direcção da CBP, um exemplar deste trabalho que inclui a versão vídeo do diaporama apresentado nas comemorações no Porto "120 anos de testemunho Baptista em Portugal" e ainda a versão vídeo do diaporama "Um sonho vivo", realizado por altura dos 25 anos do departamento da Juventude, que relata o progresso do trabalho organizado dos jovens até á década de 80. Esperamos que estes dois trabalhos sejam usados para informação e promoção do trabalho cooperativo.

Vamos procurar enviar as Igrejas, com alguma regularidade, trabalhos de divulgação e promoção em formato DVD. Aqueles que desejarem colaborar com material original de que disponham, poderão enviar esse material para a sede da CBP com indicação do fim a que se destina.

Em 2009 esperamos poder anunciar e contar com o trabalho de uma equipe redactorial completamente renovada, os trabalhos escritos e toda a informação provinda das Igrejas ou dos sectores de actividade e departamentos da CBP continuam a ser desejados e imprescindíveis, com efeito o repórter do Semeador é cada um de vós ... não temos meios para que seja de forma distinta.

Finalmente assinalamos com alegria que o presente número do Semeador Baptista relata uma série de acontecimentos que traduzem a vontade de colaboração entre convenções Ibéricas, a Portuguesa e a Espanhola, e os passos que estão a ser dados para um estreitamento do relacionamento ao nível Ibérico. Desde o primeiro congresso Ibérico dos Baptistas, realizado em S.Pedro de Muel, que não havia avanços nesta área. A Direcção da CBP está convicta que todos teremos a ganhar com a presente tendência e vai investir também nesta área. ■

COPIDOURO
Centros de Cópias e Impressão Digital

POR HELENA ALVES

O Natal?

Guardei comigo um pacote de açúcar onde se lia
Natal 2006/ Siga ... a sua verdade. E a sua estrela.

É um caso de publicidade enganosa ? não sobre o açúcar que havia lá dentro, sim sobre o Natal.

Naquela noite não nasceu uma verdade para cada homem, nasceu a verdade.
EU sou o caminho, a verdade e a vida.
Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.

Naqueles tempos foi apenas uma a estrela que atraiu uns magos e os guiou conjuntamente à manjedoura de Belém.
Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

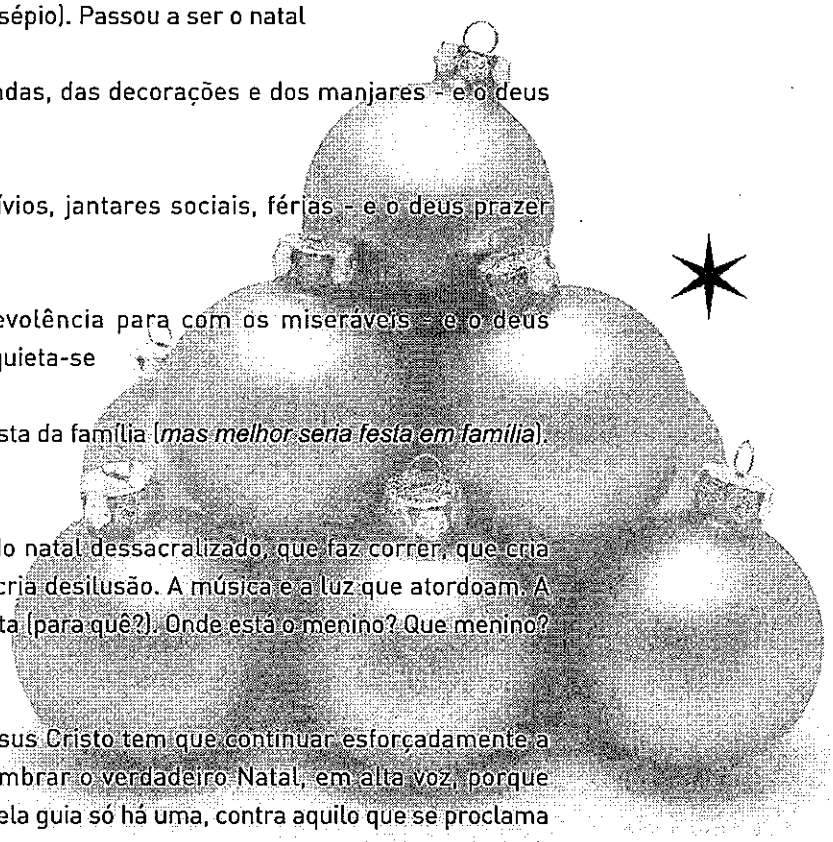
Porém, Deus, na cultura ocidental, foi posto fora de circulação (Frei Bento Domingues, 2003). Como efeito, o Natal tornou-se um equívoco e um caso de apropriação indevida. Dizem até que pode ser politicamente incorrecto, delito de intolerância (esconda-se então o presépio). Passou a ser o natal

festa das prendas, das decorações e dos manjares – e o deus lucro rejubila

festa de convívios, jantares sociais, férias – e o deus prazer satisfaz-se

festa de benevolência para com os miseráveis – e o deus consciência aquieta-se

talvez ainda festa da família (*mas melhor seria festa em família*)



Tenho medo do natal dessacralizado, que faz correr, que cria cansaço, que cria desilusão. A música e a luz que atordoam. A árvore mais alta (para quê?). Onde está o menino? Que menino? Que Natal?

A Igreja de Jesus Cristo tem que continuar esforçadamente a revelar e a lembrar o verdadeiro Natal, em alta voz, porque verdade e estrela guia só há uma, contra aquilo que se proclama por aí (às vezes com alguma repercussão portas adentro, parece).
A não esquecer, esta missão.
Na tua luz veremos a luz.



50 Anos da Convenção Baptista de Moçambique

POR PR. EDUARDO MELO

Foi num lugar chamado de Inhamízua, perto da cidade da Beira que baptistas de todo o país e de países vizinhos se congregaram para comemorar os 50 anos de existência e testemunhar o que Deus tem feito neste país.

MEIO SÉCULO ATRÁS

De acordo com documentos deixados pelo Pr. Luís Rodrigues de Almeida a Convenção Baptista de Moçambique foi organizada a 1 de Dezembro de 1957 pelas duas igrejas existentes à época a I Igreja Baptista de Lourenço Marques e a Igreja Baptista da Malhangalene (nessa altura denominada de Igreja Baptista do Alto Maé).

Desde 1957 até 2008 muita coisa ocorreu e que vai desde um desenvolvimento nos primeiros dez anos de vida da Convenção de forma acelerada com novas igrejas surgindo em Moçambique, África do Sul e na então Rodésia da Sul, até ao tempo actual em que a realidade baptista em Moçambique tem um reconhecimento, a nível nacional, de relevo.

A INDEPENDÊNCIA

A partir de 1975 os primeiros anos são extremamente difíceis fosse pela adaptação ao novo regime político e à pressão às igrejas e pastores, tidos como improdutivos pelo regime comunista, fosse pela falta de quadros e de líderes suficientemente preparados para dirigir as igrejas. Por pressão e interesses políticos são cortadas da CBM as igrejas dos países vizinhos. Sobravam as três igrejas de Maputo mais as da Matola, Beira, Dondo e uma dezena de missões e pontos de pregação como Hulene, Messano, Vila Pery, Choupal e outras. Havia 5 pastores (entre eles Luís Rodrigues de Almeida e Artur Soares) e 1 missionária.

Em 1976 ficam 3 pastores (Bento Matusse, Marcelo Boa e António Cossa) para o trabalho todo e a missionária Valnice. É nos leigos que se vai buscar soluções como os irmãos Fernandes na Beira.

Dessa época escreve o Pr. Tomás Zefanias que "Com o regresso a Portugal de muitos obreiros que labutavam na seara do Senhor Jesus em Moçambique, as Igrejas Baptistas experimentam uma nova fase da sua história. Lutava-se com a falta de obreiros e a política vigente em especial as nacionalizações dos imóveis trouxeram um problema de gestão dos poucos imóveis que se dispunha. Ainda os recursos humanos eram escassos, levando a Igreja a ser dirigida pelos leigos, então existentes. A outra luta era pela afirmação da Igreja no seio dos nacionais, já que anteriormente era composta maioritariamente pelos emigrantes Portugueses e havia da parte dos moçambicanos uma suspeita quanto aos baptistas".

O progresso foi lento até 1981 quando na assembleia-geral desse ano se decide "alcançar todas as capitais provinciais até 1990 e despertar vocações e preparar os obreiros teologicamente dentro ou fora do país". Foi nesta decisão que se dá o arranque que desenvolveu a denominação de uma forma até então nunca vivida.

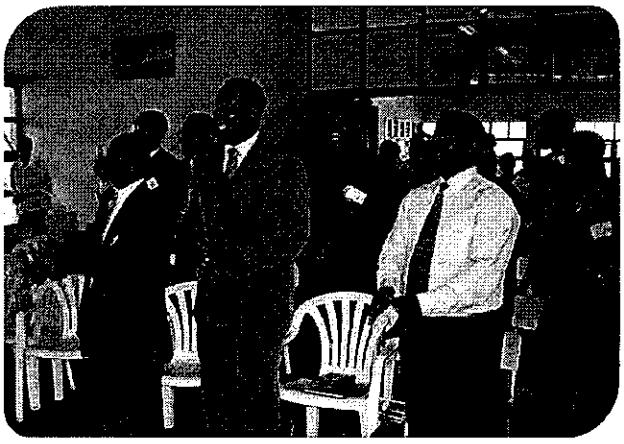
Em 1985 para a formação de obreiros recorre-se a cursos intensivos em Maputo e Beira e alguns são enviados para fora como os pastores Tomás Zefanias e António Macanige que recebem a sua formação teológica no nosso seminário em Queluz. Outros foram para Gwero no Zimbabué onde cursam teologia.

Até 1990 todas as capitais estão alcançadas com o esforço e o despertar de vocações na província de Sofala.

Da Beira e arredores saem os evangelistas e futuros pastores para Quelimane, Tete, Nampula, Maxixe, Chimoio (ex Vila Pery), Pemba (ex Porto Amélia) e Lichinga (ex Vila Cabral). Ocorre também a volta de alguns pastores que se encontravam nos países vizinhos e que ali viviam refugiados da guerra como os pastores Mandlaze e Arão Mbulu.

Em 1991 com a visita conjugada de Max Staubli da Missão Baptista Europeia e do Pr. José de Sousa em representação da CBP estabelece-se um protocolo de parceria para o envio de missionários europeus para Moçambique tendo sido o primeiro a chegar o Pr. António Miguel Pires e sua família e depois o Pr. Eduardo de Melo e esposa. Mais tarde chega um casal da Áustria, Günther e Doris Schwarzinger e a missionária húngara Szilvia Papp.

mais de 100 igrejas baptistas e um pouco mais de 500 missões com um universo estimado de cerca de 30.000 membros.



OS 50 ANOS

Há mais de um ano que se vinha preparando a comemoração dos 50 anos da CBM e quando o dia chegou era maior o espírito de alegria que a comemoração em si. À boa maneira moçambicana tivemos cânticos, danças de júbilo e louvor, capulanas comemorativas e as respectivas camisetas, convidados especiais (O Pr. António Galvão vindo do Brasil e que havia sido um dos pastores na Beira na época da colónia), representantes de várias convenções e as gentes vindas de todas as partes de Moçambique. Não houve deliberações, relatórios, pareceres ou qualquer outra actividade de análise e resolução como ocorre em assembleias-gerais, somente comemorações e participações especiais de agradecimento a Deus pelos 50 anos.

Os portugueses foram representados pela irmã Dina Marques que leu a mensagem enviada pelo presidente da CBP pastor Abel Pego. O Pr. Eduardo Melo fez uma apresentação em Power Point sobre os 50 anos da CBM. Muitos outros discursos, saudações e os inevitáveis presentes entregues aos visitantes.

O ponto alto desta assembleia magna foi os cultos nocturnos com pregações inspiradoras e com participações de grupos corais que nos enlevaram e inspiraram.

Deste evento fica a motivação de que se pode e se vai fazer mais em prol do Reino de Deus aqui em Moçambique. ■

ETUNDA - Boas Notícias!

TEMOS VISTOS!!! Vistos de permanência que nos permitem entradas múltiplas em Angola durante 1 ano. Ao fim desse ano, podemos renová-lo em Angola, sem ter que viajar para outro país.

Por outras palavras, podemos finalmente avançar com o trabalho na Missão da Etunda, de forma completamente legal - sem os habituais constrangimentos em cada mês, nos Serviços de Migração e Estrangeiros... Assim, se Deus quiser, estaremos a partir para Angola já na 2ª quinzena de Novembro... Que grande bênção!

Agradecemos a todos os irmãos que têm orado com tanto carinho e persistência por este processo que foi o nosso "espinho na carne" durante os últimos 20 meses! E, já agora, pedimos que se juntem a nós em oração de gratidão ao nosso Deus por esta tão grande prova de fidelidade.

Mas esta não é a única boa notícia...

Este mês, finalmente, recebemos a verba prometida pelo governo português, o que significa que podemos comprar diverso material necessário ao trabalho com as cabras e a agricultura. Significa também que esse material (tal como todos os livros, brinquedos, equipamento hospitalar, cedido pelo Hospital de Gaia, e equipamento de construção civil - recolhidos desde Janeiro) vai finalmente ser enviados por contentor. Essa será a nossa grande tarefa durante as próximas semanas.

Mas ainda há mais...

Durante o nosso tempo em Portugal sentimos Deus a trabalhar em nós! O trabalho deste ano na Etunda trouxe-nos muito cansaço e frustração, provavelmente por nossa culpa em não gerirmos tão bem o nosso tempo e expectativas "europeias" num país de África... Quando voltámos a Portugal, sentíamo-nos algo confusos sobre a nossa ajuda àquele povo.

Contudo, durante estes meses, Deus preparou-nos várias oportunidades de aprender muito em relação a esta gestão de energias e expectativas... como também na nossa relação com Ele.

Partimos agora para Angola mais disponíveis para fazer o que Ele quer e não o que nós pensamos ser melhor... temos a certeza que, no fim, reconheceremos que esta foi a decisão mais frutífera e menos desgastante para nós.

Também durante este tempo pudemos visitar alguns amigos e Igrejas que sempre nos têm apoiado - foi para nós motivo de grande alegria sentir o carinho de "velhos amigos";

Também pudemos visitar alguns amigos e igrejas que quiseram saber mais sobre o projecto pela primeira vez - foi também para nós motivo de grande alegria ver como Deus coloca no nosso caminho "novos amigos"! ■

PORANA & PEDRO

Extractos da Blogosfera

"Deve ser horrível ser Deus"

POR JOÃO CÉSAR DAS NEVES
Professor universitário
naohaalmocosgratis@fcee.ucp.pt

Já pensaram na pachorra que é preciso para ser Deus? Lidar com toda a humanidade ao mesmo tempo deve ser horrível. É que Deus tem de conviver com todo o tipo de pessoas. Neste caso é mesmo todo o tipo de pessoas. Não há dúvida que Deus tem de ser Deus só para conseguir suportar ser Deus.

Ser Deus é ser incompreendido. Não existe nada no mundo tão evidente, tão visível, tão compreensível como Deus. Deus, porque é Deus, resplandece em tudo. Por isso, a existência de Deus é uma das certezas mais consensuais da humanidade. No entanto Deus está também acima de tudo, infinitamente acima de tudo. Claro que Deus sabe que as suas criaturas nunca O conseguirão compreender. O problema não está aí, mas na forma como as criaturas lidam com o que não entendem.

Muitos não Lhe ligam nenhuma. Aproveitam tudo o que Ele lhes dá, sem sequer uma palavrinha para agradecer aquilo que, afinal, é tudo o que eles têm e são. Por vezes até exigem mais, invocando direitos inalienáveis. Se Deus não existisse como podiam existir direitos? Como podia existir quem os invoque? Alguém fala dos direitos de Deus?

Aqueles que acham que compreendem Deus as vezes ainda são piores. Que piegas e pedinchões! Como acham que compreendem, fazem contratos com Deus, chantagem com Deus, tentam enganar Deus, seduzir Deus, manipular Deus. Mais, como se consideram relacionados a alto nível, acham-se com direito a uma vidinha melhor. Melhor do que quê? Se é assim, porque não pedir asas ou visão raio-x?

Não é extraordinário que Deus tenha feito o universo e depois essa obra se ponha a comentar o que Ele fez e o que ela é? Temos mil críticas à forma como o mundo funciona. Como se houvesse alternativa e não fosse um privilégio indescritível simplesmente existirmos. Nós somos os que conseguiram convite para participar neste momento e neste cantinho da Criação. Lamentar o mundo e a sociedade, desdenhar da obra e Autor é, senão grosseria, pelo menos tolice.

A mais bela criatura de Deus é a liberdade humana, e é essa que gera mais problemas. Deus criou a liberdade da forma mais radical, recuando para deixar outros fazer. Se a liberdade humana avançar para Deus consegue realizar obras espantosas. Menos perfeitas que as que Deus faria sozinho, mas muito mais valiosas por serem feitas por quem não é capaz.

O risco da liberdade é que pode ser usada como se quiser. Uma liberdade sem Deus é destruição, mas isso faz parte da liberdade. O mais incrível é muitos usarem esse mal que a liberdade humana faz sem Deus como prova da inexistência de Deus. Como existe mal no mundo, que nós fizemos, então não pode existir um Deus bom, que nos fez a nós. Eu estraguei e por isso Ele não existe! Não é espantoso o raciocínio?

Talvez o mais ridículo seja nos orgulharmo-nos daquilo que Deus fez através de nós. Alguém que não é nada senão aquilo que Deus fez, que depois teve de ser corrigido porque já estragara o que era, e que só conseguiu fazer algo de bom porque Deus lhe segurou a mão, anda todo inchado com essa sua realização! E nós todos dizemos "que grande artista!", "que genial autor!", "que excelente artigo!", sem percebermos que o verdadeiro Artista e Autor é aquele que merece palmas cada vez que passa uma mosca.

Ser Deus é tão horrível que, se Ele viesse a este mundo, as coisas iam correr mal de certeza. É verdade que os gregos, romanos e outros imaginaram como seriam as visitas dos deuses, mas eles perceberam tudo ao contrário, descrevendo a cena como um patrão a visitar a propriedade. O que aconteceria realmente seria que, depois de um momento de euforia no reconhecimento, começariam as reivindicações, as discussões, os ataques. Não! Se Deus nos visitasse, o mais certo era Ele acabar morto da forma mais cruel que se conseguisse encontrar.

Deve ser horrível ser Deus. Afinal quem é que quereria ser Deus, para ter tanto trabalho, fazer tudo tão bem, tão perfeito e depois acabar esquecido, desprezado, incompreendido? Tem de se ser especial para se aceitar ser Deus. De facto só o Amor quereria e poderia ser Deus. ■

Lugar do Leitor

1]

Quero partilhar convosco mais uma vitória (e responsabilidade) do Reino. Após uma semana de intensa negociação e oração (com altos, muito altos e baixos, muito baixos)...

O Presidente da Câmara Municipal de Braga assinou connosco (Igreja Baptista de Braga - Fundação Bomfim) um protocolo, entregando-nos a gestão do futuro espaço de uma escola de música por 10 anos. A construção já se iniciou e deve terminar até Outubro (mês de eleições autárquicas). O que nos surpreende, anima e assusta é ver a confiança que a Câmara depositou numa igreja evangélica.

Não pagaremos renda mas em contrapartida vamos anualmente oferecer 35 bolsas de estudo e vários concertos e recitais pedagógicos ao Município. Em termos financeiros este protocolo não nos traz vantagem (nem desvantagem) mas proporciona-nos uma melhoria significativa do espaço físico (actualmente temos 370 alunos em duas vivendas) e, com ela, uma boa possibilidade de obter do Ministério da Educação autorização para leccionarmos o ensino da música até ao 12º ano (inexistente em Braga).

Sabemos que (pelo menos) uma das línguas do céu é a música. O Senhor está a aumentar-nos a oportunidade de a ensinar aqui.

Jónatas Pego (Igreja Baptista de Braga)

2]

Prezado Irmão foi com agrado que recebi este último Semeador e que vi um espaço aberto ao leitor. Gostaria de o poder aproveitar para fazer uma reflexão sobre o trabalho Baptista

Aqui neste espaço que é só nosso, dos crentes evangélicos, é que a corrente de opinião deve acontecer. Tenho por hábito coleccionar o Jornal Semeador, e quando volto ao passado, apesar da velha tecnologia, mais sumo, mais espírito e menos intelectualidade. Havia o dom de falar e escrever e de saber o que cada um queria dizer, acerca da Palavra de Deus. O jornal perdeu essa graciosidade. Os púlpitos, o poder de grandes servos de Deus. Se Wesley ou Moody passassem pelas nossas igrejas como é que eles se sentiriam decepcionados com tanta Teoria (pouca mensagem) Tecnocracia (pouco evangelho). Afinal para onde vão ou querem ir os Baptistas? A nova corrente de opinião é tão inconsistente ás vezes arrogante. Chegando ao ponto de usar técnicas fora do Espírito Bíblico para controlar e comandar as igrejas. Há que repor a verdade para que a igreja e os Baptistas não passem de igreja do progresso, da ordem e do amor, para o lado terrifico da ditadura, sendo esta totalmente oposta a todos os apelos dos evangelhos, e até da mensagem dos apóstolos que apelam ao perdão e amor.

É claro que todos os Baptistas somos responsáveis por tudo isto, pois nunca fomos capazes de assumir a plenitude do evangelho, tendo mesmo assuntos que eram sacrilégio serem mencionados entre nós. A bíblia é um todo e como tal deve ser a nossa referencia dentro e fora da igreja. A Bíblia não abre a porta a progressistas no âmbito da mensagem de Deus, ela permanece inalterável. As nossas igrejas precisam de pensar mais no evangelismo e na boa alimentação espiritual do povo de Deus. É preciso mobilizar para conquistar (como aqueles que nada possuindo foram erguer a igreja e evangelizar Moura no Alentejo) seriam todos loucos? Mas depois o esforço não pára aí. É preciso educar ensinar e dedicar (pois se não for da vontade de Deus nada prevalecerá. Como Baptista (entenda-se crente evangélico identificado como Baptista) sinto-me triste porque paramos no tempo e perdemos a noção de nos darmos a nós próprios nas mãos de DEUS. Estes são os vasos de honra que ELE quer.

Por outro lado cuidado com os lobos, eles campeiam por aí esfomeados querendo abater e atacar as frágeis presas. Amorosos e tementes mas não cegos. É absurdo ouvir crentes dizerem ao fim de tantos anos de ouvirem nas nossas igrejas (Eu não entendia a Bíblia). Agora há que ter o olho e o ouvido bem aberto para que não surjam os falsos profetas senhores da sua verdade.

É com amor que escrevo esta minha opinião para que outros não sofram o que eu próprio sofri. Vosso no amor de Cristo,

Licínio António Vinagre

[Sou emigrante no Canada vivo em Toronto e sou membro da Primeira Igreja Evangélica de Toronto . Trabalho numa missão cristã de assistência, cujo o nome é Scotts Mission.]

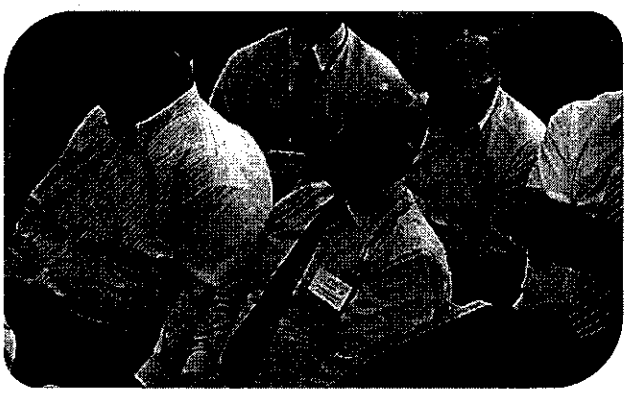
Lisboa acolhe o conselho anual da Federação Baptista Europeia (cont.)

conjuntamente com o director do Seminário Internacional Teológico Baptista de Praga.

Entre alguns aspectos significativos, que desenvolveremos oportunamente, houve uma extensa informação sobre a Celebração do 400º Aniversário da 1ª Igreja Baptista, no mundo, constituída em Amesterdão ,Holanda, em 1609. Realizar-se-á de 24 a 26 de Julho de 2009 no RAI Center de Amesterdão - ver informação completa sobre o programa, alojamento, inscrição e outros detalhes em www.amsterdam400.org .



Representantes do Líbano e de países árabes, na assistência



Palestina também representada



Estilos distintos na assistência

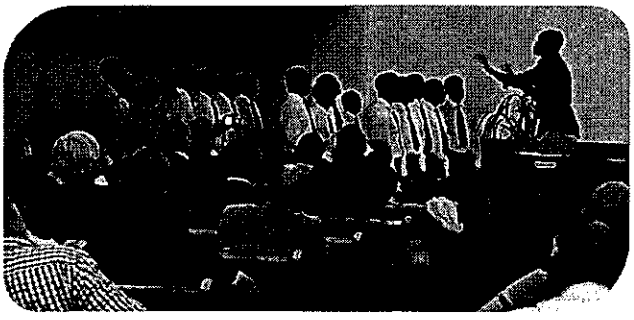


Pastor Zaur Balaeve do Azerbeijão

Das sessões do Conselho da Federação Baptista Europeia, destacamos a admissão na membresia da FBE, de um grupo de Igrejas da zona de Gaza e Ramala (Palestina). Esteve igualmente presente o Pr. Zaur Balaeve do Azerbeijão, libertado recentemente, depois de um longo período na prisão, devido à perseguição e intransigência religiosa, nesta antiga república soviética.

O nosso país também foi palco do encontro dos Baptistas Russos e Georgianos, que responderam ao chamamento da paz e da reconciliação, no meio da alta tensão existente naquela zona da Europa.

Entre outros contactos, a delegação portuguesa, aproveitou para reatar e estreitar as relações com os nossos Irmãos Espanhóis. ■



Participação do coral Benção



O secretário geral da ABM e esposa, o presidente da CBP, o secretário geral da EBF, a responsável pelo departamento feminino da EBF

LEIPZIG
15th Baptist Youth World Conference

O 15º Congresso Mundial dos Jovens Baptistas realizou-se em Leipzig, Alemanha, de 30 de Julho a 3 de Agosto. Mais de 8.000 jovens de 80 países, com idade compreendida entre os 13 e os 35 anos, reuniram-se em adoração, companheirismo e intercâmbio cultural, evangelismo e missões.

A conferência subordinada ao tema "Imersão Profunda", pode contar com uma "Aldeia Global" permitindo aos jovens participantes experimentar e interagir com outras culturas através de variadas formas de arte.

Os jovens também tiveram a oportunidade de dar o seu testemunho como cristãos baptistas junto da população de Leipzig, "invadindo" as principais praças da cidade com actividades evangelisticas, culminando com um grande concerto na praça de Agustinos. Neste mesmo encontro mundial dos jovens baptistas, e pela vez na história da Aliança Baptista Mundial, foi eleita uma mulher, que durante os próximos cinco anos liderará o Departamento da Juventude da Aliança Baptista Mundial. O seu nome é Denise Vasconcelos Araújo. É brasileira, é membro de uma equipa de coordenação dos Voluntários Sem Fronteiras (Projecto Radical) da Junta de Missões Mundiais da Convenção Baptista Brasileira. Denise foi uma das palestrantes do Congresso, desafiando os conferencistas para a obra missionária no mundo, com e através dos jovens!

Quatro corajosos jovens portugueses estiveram lá e representaram o nosso país.: Maicon Custódio (Igreja Baptista de Braga) Jónatas Pires, Davide Pires e Sara Duarte (Igreja Baptista de Queluz).

Leiamos o testemunho de Maicon Custódio, Seminarista, membro da Igreja Evangélica Baptista de Braga:

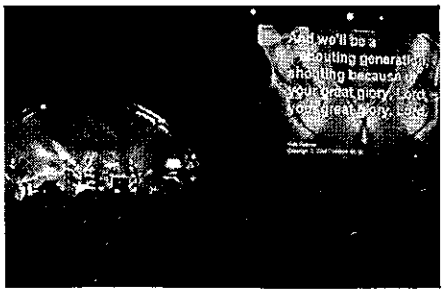
Dive Deeper 2008 foi "altamente". Durante o encontro houve diversas oportunidades de actividades como desporto, jogos, música, dança, e muitas outras coisas interessantes. Desfrutamos nossas olimpíadas antes da abertura de Pequim! As celebrações também foram especiais, sendo marcadas por diversos temas. Além disso, mais de 40 workshops equipavam a juventude baptista. A cada canto, podia ver-se nossos "brothers" a falar uma mesma linguagem em diversas línguas.

Durante o encontro fomos encorajados a participar de uma família, os "family groups". Esta foi uma oportunidade especial de nos vermos individualmente num universo enorme de pessoas durante a conferência. No family group compartilhamos nossas vidas e oramos por cada irmão e nação representada.

No penúltimo dia do encontro mais de 6 mil jovens invadiram o centro de Leipzig para levar a mensagem do evangelho àquela cidade. A cada esquina, naquela tarde de sábado, foi maravilhoso encontrar um aglomerado de pessoas a ouvir e ver as boas novas nas mais diferentes maneiras e estilos. Todas as raças, tribos línguas e nações apresentavam a Jesus ao mundo, cada um do seu "jeito". A noite, na concentração final, inesquecível e divertida para todos, contou com a presença ilustre do presidente da câmara de Leipzig. A celebração de despedida foi transmitida para a Alemanha e outros países através de um canal de televisão, e ficou marcada pela posse da nova Directora de Jovens da Aliança Baptista Mundial, Denise Vasconcelos (brasileirinha).

Nós voltamos a Portugal certamente impactados por dias inesquecíveis da nossa juventude que levaremos para toda a vida. Para o próximo, fica o desafio de aumentarmos nossa representação e vermos os portugueses baptistas marcar o seu espaço! ■











Quer saber mais sobre Divedeeper 2008? Entre em www.divedeeper.org

Corpo, Saúde e Espírito

POR JORGE NUNES LOPES
(jorg.nunes@clix.pt)

1. Tudo o que fazemos - e o que não fazemos - o que somos, de corpo, saúde, carácter e tudo o mais depende da matéria e da qualidade dos nossos pensamentos. São muitas as referências bíblicas à ideia de que tudo o que somos e fazemos começa no nosso pensamento, ou como ali se diz, no nosso coração (bastará consultar uma "chave bíblica", nas palavras "coração", "pensamento" e "espírito / coração, mente", para verificar este princípio).

2. Na mente e no pensamento ocidentais, por influência do Catolicismo, em luta contra as religiões ditas pagãs, existentes na ocasião da sua oficialização como a religião do Império Romano[1], o corpo passou a ser considerado como objecto, e coisa do Diabo, que se deverá reprimir, castigar e desprezar[2].

Nesta concepção, a doença e a decadência do corpo eram vistas como fenómenos normais, que deveriam aceitar-se com resignação - o que prevalece, na forma fatalista e conformada como muita gente aceita o sofrimento, "porque Cristo também sofreu".

3. Só por influência das ideologias industriais - capitalistas, com a Revolução Industrial (1760-1860), o corpo e a saúde passaram a valorizar-se: as fábricas exigiam mão-de-obra sadia.

A partir do século XX, com a massificação da produção de bens e de alimentos, e o advento de novos meios de comunicação, de publicidade e do marketing, muito especialmente através da televisão[3], o corpo tornou-se o centro e objecto de consumo: as economias ocidentais centram-se no chamado bem-estar físico e material do corpo. Quanto mais se possuir, quanto maior o prazer físico alcançado - obviamente, pelo e com o corpo, através dos sentidos, pelas suas funções primárias - mais felizes seremos. É suposto.

4. Algumas das consequências deste modo de estar na vida são evidentes: as principais doenças e causas de morte, no Ocidente, resultam de excessos alimentares; os povos que apresentam maiores desequilíbrios, nomeadamente, no consumo de carne, lacticínios, açúcar e derivados, são os que apresentam maiores taxas de cancro[6].

Paradoxalmente, nestas sociedades, o corpo tornou-se objecto de idolatria, em perseguição de uma eterna juventude, com indústrias médicas, farmacêuticas, desportivas, e de lazer a fazerem dele a razão nuclear do seu lucro.

5. Neste cenário, os Cristãos, incluindo Evangélicos, manifestam modos de pensar e de agir caracterizados pela ausência de um sentido e compreensão próprios (a única regra prática de saúde tem sido a proibição de fumar). Sobretudo, no que aqui se trata, as pessoas, em geral, não se sentem responsáveis pela sua saúde ou pela sua doença, tal como não têm consciência da profunda relação entre Corpo-Alma, ou Carne-Espírito. Age-se de acordo com a lei da maioria. Come-se e bebe-se de acordo com o domínio da publicidade e dos hábitos que a "cultura" instalou - e que nem sequer se podem dizer como hábitos tradicionais (reconhece-se, agora que a maioria população ocidental sofre de obesidade, que era muito mais saudável a alimentação dos nossos avós mediterrânicos: escassa, à base de sopa, pão, cereais, produtos hortícolas, carne e peixe só em "dia de festa").

Se alguém, Evangélico ou não, defender uma alimentação essencialmente vegetariana, sem lacticínios[7], um dia semanal de jejum, a prática regular de actividades físicas e meia hora diária de comunhão espiritual, a sós, será rotulado como "esquisito". Na verdade, por infeliz tradição, herdámos pré-conceitos que dominam os nossos actos mais triviais, sem que nos apercebamos: herdámos as ideias de separação, divisão, entre o Corpo e a Alma, e de pouca ou nenhuma importância daquele quanto à compreensão das coisas do Espírito.

6. Este dualismo não é bíblico[8]. Tal divisão funesta conduz a graves e dolorosas consequências para a saúde física, psíquica, e para a descoberta e evolução da espiritualidade: se o meu corpo não tem a ver com a Alma ou com a minha espiritualidade, então, posso fazer dele aquilo que me apetecer, de acordo com os caprichos da culinária, os "instintos" mais ou menos animais, a preguiça quotidiana e a publicidade à alimentação industrializada em que estamos imersos. Serei tão feliz pesando 130 kg, como pesando 65 kg. Serei tão espiritualmente elevado serei bebendo cinco "bicas", por dia, como não ingerindo qualquer tipo de excitantes (café, açúcar, drogas, etc.). Será de facto assim?

Se o ser humano não dispuser, como condição elementar, de um corpo minimamente saudável (honrando a imagem de Deus que perfeitamente o criou e nele se imprimiu de algum modo - Génesis, 1, 27), a constituir o natural acesso físico e psíquico à compreensão da experiência de Deus, reduzem-se as capacidades pessoais de conhecimento do Divino.

Pois, como pode alguém descobrir a Vida Abundante, o Reino dos Céus dentro de si mesmo, se o seu corpo está em constante desequilíbrio, impedindo a concentração, a elevação do pensamento, por sofrer de doenças, como p. ex., obesidade, tensão alta, enxaquecas, incapacidade de concentração, distúrbios do sono, ansiedade, angústia, depressão, más digestões, prisão de ventre, dependências alimentares (do açúcar, chocolates, café, álcool, etc.)? Como pode alguém conduzir a sua vontade, acções e carácter se não é sequer capaz de domar os seus "instintos" básicos? E como influenciará, em seu redor (Luz do mundo e Sal da Terra), se nem a si próprio, no seu corpo, trata com amor e sabedoria?

7. Nestas observações merece destaque reflectir sobre o seguinte:

a) No primeiro relato da Criação, para o Homem e os animais, Deus estatuiu: *"todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra, e todas as árvores em que há fruto que dê sementes; isso vos será para mantimentos"*



(Génesis, 1, 29). Será após a queda daquela primeira raça ideal, que Deus, então, autorizou: *"tudo o que se move, e vive, ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde tudo vos dou agora"* (Génesis, 9, 3 - preceito que virá a ser regulado, em Levítico, nomeadamente, caps. 7, 22-27, e 11)[9] ;

b) A frugalidade e a importância absolutamente secundária dos alimentos (e bens materiais) no quotidiano de Jesus são marcas evidentes nos Evangelho s - sendo assinalável não se encontrar alusão a que Jesus se alimentasse de carne (a abundância de referências leva a que citemos, apenas esta: *"Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?"* - Mateus 6, 25);

c) Paulo, salientando o primado do seu autodomínio sobre todas as coisas (*"todas as coisas me são lícitas mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas"* - I Coríntios, 6, 12), conclui: *"Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? [....] Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo"* (idem, 6, 20).

8. *"Glorificai a Deus no vosso corpo"*! Como? Glorificar a Deus num corpo dominado por caprichos, "gostos" e "prazeres" decididos pelo marketing e hábitos sociais destruidores da saúde e do equilíbrio psíco-bio-físico? Glorificar a Deus num corpo que deixamos estragar e adoecer, por preguiça, por ignorância militante, por falta de autodomínio? Precisamos de assumir que, consciente ou inconscientemente, decidimos dia-a-dia ser saudáveis ou doentes: a doença, em geral, não é um acaso ou fruto da natureza (basta verificar a saúde dos animais em estado selvagem[10]).

O afastamento de Deus também não é natural, e podemos tirar do nosso quotidiano algumas das causas dessa distância. Qualquer pessoa que seja apta, em qualquer idade (não só na adolescência e na "reforma"...), a sentar-se em serena contemplação da Natureza, de mente sossegada - capaz de calar a boca e o torvelinho de agitados pensamentos sobre a ansiedade "pela vida" e pelo "dia de amanhã" - pronunciará, espontaneamente, palavras como as que afluíram aos Poetas: *"Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz e as suas palavras até aos confins do mundo. Aí pôs uma tenda para o Sol [...]Tu estendes o céu como uma cortina, pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro, e voas nas asas do vento"* (Salmos 19, 1-4 e 104, 2-3, ambos de leitura integral obrigatória). Experimente.

10. Cultive, pois, cada um, a sua saúde (descobrindo com se disciplinar, conhecer-se e deitar fora o que não presta - sem poluir os "ambientes" - aprender a ser dono de si próprio, saber comer), de modo a, para, além de afastar a dor, doença e sofrimento, melhor escutar o Som do Espírito, no seu Santuário, podendo descobrir, assim, quanto elevadas, felizes e indizíveis são as dimensões de Deus que a natureza humana pode alcançar. ■

---

[1]O imperador Constantino converteu-se no ano 312 d.C.; no ano seguinte proclamou o princípio de liberdade religiosa, e no ano 380 d.C. o imperador Teodósio declarou o Cristianismo como a *religio ufficiale* (cf. JÓNATAS MACHADO, *Liberdade Religiosa Numa Comunidade Constitucional Inclusa*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Studia Iuridica 18, Coimbra Editora, 1996, p. 21.

[2]«É na Idade Média que desaparecem, nomeadamente, as termas, o desporto, bem como o teatro herdado dos Gregos e dos Romanos [...] A mulher é diabolizada; a sexualidade controlada [...] o riso e a gesticulação reprovados [...] o corpo é prisão e veneno da alma» – JACQUES LE GOFF / NICHOLAS TRUONG, *Uma História do Corpo na Idade Média*, ed. Teorema, Lisboa 2003, p. 31.

[3]Contudo a mortificação e "diabolização" do corpo, dos seus sentidos e prazeres, não são, ao contrário do que por vezes se diz, concepções próprias da tradição judaica. Muito pelo contrário. Neste sentido, cf. DANIEL BOYARIN, *Israel Carnal – Lendo o Sexo na Cultura Talmúdica*, Imago Editora, Rio de Janeiro, 1994.

[4]Sobre a perversidade da televisão, nos seus diversos aspectos, vejam-se: KARL POPPER/JOHN CONDRY, *Televisão: Um Perigo para a Democracia*, ed. Gradiva, Lisboa, 1ª ed., 1995; JERRY MANDER, *Quatro Argumentos para Acabar com a Televisão*, Edições Antígona, Lisboa, 1999.

[5]O vazio e a miséria desta felicidade são analisados, sabiamente, por GILLES LIPOVETSKY, em *A Felicidade Paradoxal – Ensaio Sobre a Sociedade do Hiperconsumo*, Edições 70, Lisboa, 2007.

[6]Sobre a relação entre alimentação e cancro, e alguns dados estatísticos no sentido acima referido, cf. RICHARD BÉLIVEAU/ DENIS GINGRAS, *Alimentos Contra o Cancro*, ed. Guerra e Paz, Lisboa, 2006. Se pretender ficar ciente (senão aterrorizado) de alguns dos venenos da alimentação industrial urbana, cf., FABIEN PERUCCA/GÉRARD POURADIER, *Há Lixo nos Nossos Pratos!* ed. Campo das letras, Lisboa, 1996.

[7]Sobre os malefícios dos lacticínios, especialmente em adultos, veja-se, p. ex., o site *«nomilk.com»*.

[8]«O dualismo, de origem grega, que opõe corpo ao espírito não se conhece no Antigo Testamento» – *"Corpo"*, in *Dicionário Cultural da Bíblia*, DANIELLE FOUILLOUX et alii, ed. D. Quixote, Lisboa, 1996.

[9]Sobre o respeito judaico para com os animais e a natureza, veja-se ANN HELEN WAINER, *Olhar Ecológico Através do Judaísmo*, Imago Editora, Rio de Janeiro, 1996. Tal respeito e amor pelos animais, que a Bíblia impõe, são incompatíveis com a criação, exploração e morte industrial a que os mesmos são hoje submetidos.

[10]«É preciso reconhecer que a boa saúde *é o estado natural do Homem*, como dos animais. Se soubéssemos sempre observar as Leis da Natureza, nunca estaríamos doentes, exactamente como os animais que, no estado selvagem, pouco conhecem a doença» – ROMOLO MATOVANI, *A Arte de se Curar a Si Próprio*, ed. Nova Editorial Natura, Lisboa, 1986, p. 27.

Com a Assembleia da UEBE



Um aspecto da assistência na Igreja de Denia

Um hotel de quatro estrelas na cidade costeira de Gandia, próximo de Valência e a poucos kilómetros de Denia onde a UEBE tem a sua "Água de Madeiros" que funciona também como colégio e local de reunião da Igreja da localidade, foi o local eleito para a realização da 56ª Assembleia do organismo cooperativo dos Baptistas Espanhóis.

Cerca de 500 delegados mais dois observadores de Portugal, o Pastor Emanuel Carneiro e Davide Silva, ali se reuniram desde Quinta-feira ao fim do dia até Domingo de manhã, tendo os trabalhos encerrado com o culto dominical em conjunto com a Igreja de Denia no seu novo salão recém inaugurado, com capacidade para 700 pessoas e com a lotação completa.

Toda a logística proporcionada pela unidade hoteleira custou 50 Euros por dia a cada participante, incluindo a estadia, as refeições, quartos gratuitos para os convidados e ainda os materiais e as salas onde decorreram os trabalhos ... temos que pensar em algo parecido para a realização das nossas assembleias convencionais.

Os Baptistas Espanhóis são cerca de oito mil, proporcionalmente menos que em Portugal, têm no entanto um orçamento três vezes maior que o nosso e durante esta assembleia, em que a ênfase foram os ministérios sociais da Igreja, foi patente a pujança e o entusiasmo do trabalho cooperativo, assim como o lugar secundário que na programação ocupam as questões puramente administrativas, dando-se primazia aos projectos e á inspiração. Durante o conclave foi constituída uma federação nacional de trabalhos sociais, que vão desde o trabalho com crianças até ao trabalho com mulheres traficadas e abusadas, passando pela droga e pelo apoio a imigrantes africanos clandestinos, e indo até aos lares de idosos e escolas.

Tomamos conhecimento como os nossos "hermanos" têm sabido ultrapassar as pequenas diferenças de sensibilidades entre as diversas Igrejas e lideranças, e construir união. Vimos crentes envolvidos e entusiasmados, juventude participante, muitas Pastoras ocupando-se de ministérios variados incluindo a Igreja local, sentimos também que eles estão receptivos a uma muito maior colaboração entre os dois países ibéricos.

Nesta curta reportagem não deixaríamos de salientar a mensagem do Mimo Carlos Martinez que já esteve várias vezes em Portugal mas nunca convidado por evangélicos. Galardoado no nosso país em festivais de teatro, bem merece ser convidado para estar no seio dos seus irmãos na fé que, estamos certos, muito apreciarão o seu trabalho e aquilo que tem para transmitir.

O único senão foi o mau tempo, chuva e frio, totalmente incaracterístico desta região.

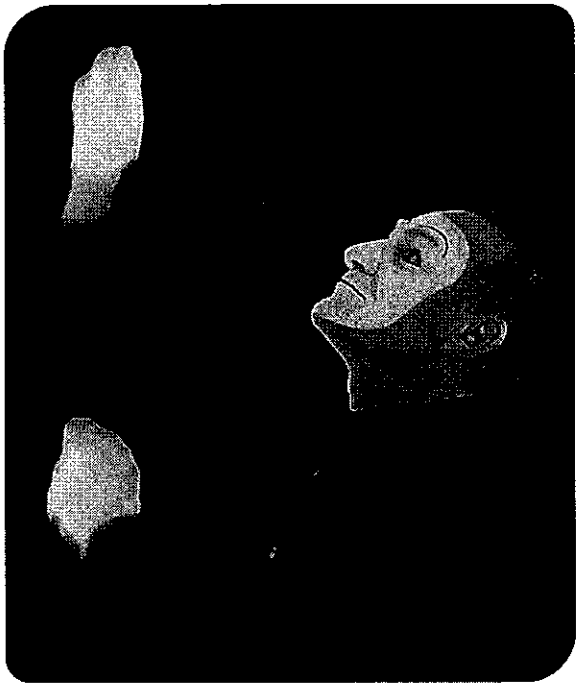
O emblemático Secretário Executivo, irmão Manuel Sarrias, ocupou-se de todos os pormenores, fazendo a máquina organizacional funcionar da melhor forma e fazendo com que nos sentíssemos também "como em casa".

Saudações enviadas pela liderança convencional e por diversos obreiros e irmãos com quem contactamos, para as Igrejas em Portugal. ■

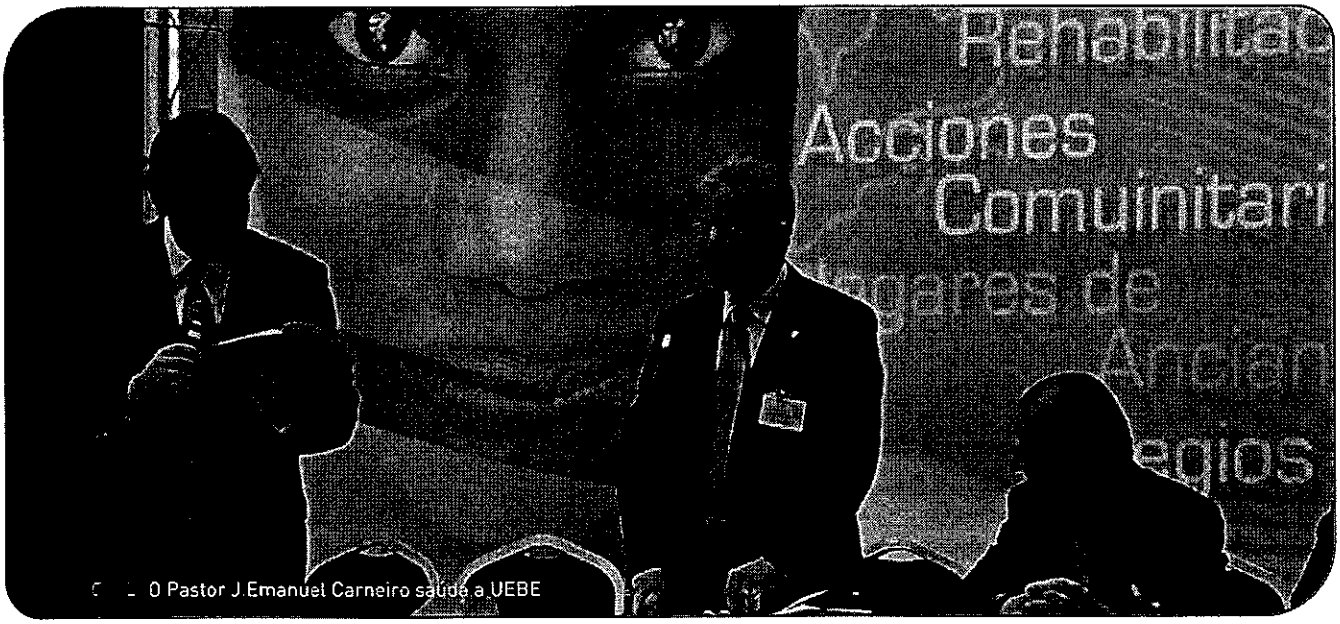


A responsável pelo ministério com mulheres traficadas fala apaixonadamente à assembleia.





Carlos Martinez



O Pastor J.Emanuel Carneiro saúda a UEBE

Da comissão para a liberdade religiosa

Mário Soares diz que é preciso ter paciência. Foi há um ano que assumiu os destinos da Comissão da Liberdade Religiosa. Muito foi feito, mas muito há ainda por fazer, considerou num balanço para a Agência Lusa.

"O balanço é positivo. Foi um ano bastante positivo, mas também difícil e melindroso porque há sempre posições bastante diferentes", afirmou Mário Soares, na véspera de se assinalar um ano sobre a sua tomada de posse.

O seu primeiro ano de funções como presidente da Comissão foi marcado por várias alterações: a validade dos casamentos civis sob forma religiosa para pessoas não-católicas foi reconhecida pelo Estado e diferentes comunidades viram validado o seu estatuto de pessoa colectiva religiosa, ou seja, passaram a ser reconhecidas como comunidades religiosas em Portugal.

Porém, outros aspectos, como a assistência religiosa nas capelanias dos hospitais e quartéis, um dos pontos na Lei da Liberdade Religiosa que até agora mais polémica suscitou, continuam por regulamentar.

Mário Soares explicou que grande parte do trabalho da Comissão passa por dar pareceres sobre as candidaturas que grupos de certas confissões apresentam para serem reconhecidas como tais:. "Fazer essa triagem é importante para ter um panorama global das confissões religiosas que existem", explicou.

Sobre a falta de regulamentação da assistência religiosa nos hospitais e quartéis, Mário Soares garantiu que esses pontos "estão a tentar ser resolvidos".

"Essas coisas levam o seu tempo. Não podemos ser impacientes, não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. É um problema que já está mais ou menos acalmado. Todos têm direito a ter acesso a essa assistência religiosa", sublinhou o ex-chefe de Estado.

Em declarações à Lusa, também Fernando Soares Loja, vice-presidente da Comissão, faz um balanço "francamente positivo", mas admite que "ainda há muito por fazer", sobretudo na "regulamentação legislativa da assistência religiosa, mas também de aspectos fiscais".

"O acesso das pessoas não-católicas à assistência religiosa ainda tem que ser regulamentado. É também preciso verificar situações relativamente ao IVA e IRS", adiantou o responsável.

"Neste momento as comunidades religiosas em Portugal não são tratadas no plano fiscal com plena igualdade. Este ponto tem que ser estudado e ponderado", precisou Fernando Soares Loja.

A Comissão de Liberdade Religiosa é um órgão independente e consultivo do Parlamento e do Governo e compete-lhe pronunciar-se sobre todas as matérias relacionadas com a aplicação, desenvolvimento e alteração da Lei da Liberdade Religiosa.

Sobre a regulamentação da assistência religiosa nos hospitais, Fernando Loja disse que esta continua "pendente", explicando que o antigo ministro da Saúde Correia de Campos "tinha o processo entre mãos", tendo sido "trabalhados dois projectos", que, devido à sua saída, acabaram por não ser aprovados.

"Enquanto um cidadão português católico internado num hospital público tem acesso imediato a essa assistência, outro não-católico, na cama de lado, não a tem", lamentou.

Segundo o responsável, a Comissão tem recebido "várias queixas de ministros de culto de várias confissões", segundo as quais "o acesso aos doentes lhes é impedido ou dificultado".

Relativamente à assistência religiosa nos quartéis, a situação é "idêntica", afirmou, sublinhando que "há três anos foi pedida uma reunião ao Ministério da Defesa", que "ficou de estudar o caso", mas "até hoje não apresentou qualquer iniciativa legislativa".

Sobre o atraso na regulamentação da Concordata, Fernando Soares Loja lembrou que esse é um processo que "não diz respeito à Lei da Liberdade Religiosa, mas à Constituição". Considerou também, numa posição pessoal, que a própria existência de uma Concordata entre o Estado e a Igreja Católica "belisca" o "princípio da igualdade e da separação", defendida pela Comissão.

Mário Soares, agnóstico assumido, sublinhou ainda nunca "perder de vista o fenómeno da religião", mas lembrou que liberdade religiosa significa também "ter o direito de não ter religião", como "muitas pessoas em Portugal". ■

Seminário Baptista
Abertura do ano lectivo

A escola da CBP iniciou os trabalhos de 2008/2009 com um culto que teve lugar em Alcobaça, nas instalações da Igreja Baptista daquela localidade. Por iniciativa do director estiveram este ano entre nós os pastores Julio Diaz Piñero - director do Seminário Teológico Baptista da União Evangélica Baptista Espanhola - que foi o orador convidado e dissertou sobre a autoridade da Bíblia e o direito do homem ao livre exame das escrituras, e Juan Quero Moreno - vice-presidente da direcção da UEBE que o acompanhou.

Esta visita dos nossos irmãos espanhóis despoletou toda uma panóplia de intenções, algumas já concretizadas, de aproximação entre as duas convenções Baptistas Ibéricas, que têm andado algo indiferentes mas que só têm a beneficiar com uma colaboração mais estreita.

No mesmo dia, toda a direcção da CBP esteve em reunião de trabalho também nas instalações da Igreja. Assim se vai concretizando a intenção de, sempre que possível, estar junto das várias Igrejas membro do organismo cooperativo.

A Igreja de Alcobaça recebeu com todo o entusiasmo esta realização, e no fim presenteou os participantes com um lanche e momentos de confraternização, antes do regresso de cada um a suas casas. ■

O prelector Pastor Júlio Diaz Piñero





Assistência, muitos alunos deste ano lectivo

O Director fala á congregação.





O Pastor Juan Quero Moreno, vice presidente da UEBE

Charles Darwin, 200 anos.

POR DAVID E SILVA

Ocasionalmente temos a felicidade de ler ou ouvir expressar o conhecimento científico sem ser daquela forma cifrada que todos os grupos de interesse usam para preservar uma certa supremacia, que advém da especialização e domínio de linguagens específicas, e fazerem valer o facto de serem iniciados em determinado ritual ou matéria. Os médicos são um exemplo paradigmático.

Curiosamente isto acontece também com os cristãos que, apesar de declararem a intenção de transmitir de forma clara e inteligível a mensagem de Jesus Cristo, quase instintivamente falam aquilo que podemos designar por "igrejês", ou mais sofisticadamente "linguagem espiritual", não conseguindo desse modo comunicar com o outro.

Um destes dias tive a felicidade de ouvir, creio que Clara Pinto Correia, a explicar as fases iniciais da divisão celular a partir do ovo humano que é comparativamente uma célula enorme. Há uma primeira divisão em cinco células, duas que ficam no interior deste conjunto e que vão multiplicar-se dando origem ao embrião, mais três que ficam na parte exterior e geram a placenta e todo aquele material essencial à gestação, sendo depois descartado. Numa fase posterior, a partir daquelas duas células mais interiores, formam-se células que se optou por designar como "estaminais", e de que tanto ouvimos falar hoje em dia, com a capacidade de se virem a reproduzir em qualquer das múltiplas células especializadas e distintas que acabam por constituir os diferentes tecidos do corpo humano.

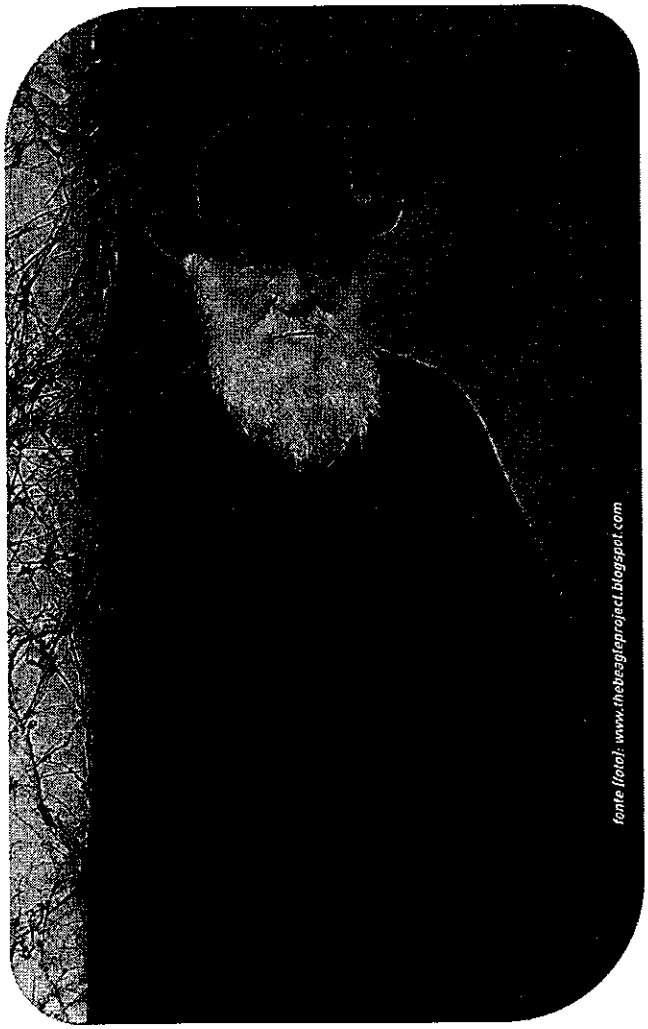
Apesar de actualmente se identificarem muitos "genomas", o conjunto de códigos específico de determinada espécie, e se conhecer o mecanismo genético, há ainda muito, em todo este processo, que continua inexplicado e verdadeiro "mistério". Só por curiosidade, depois de surgir o embrião, a primeira parte do corpo que se forma é algo a que poderemos chamar um estômago. Antes de um cérebro, de um coração ou de qualquer outro órgão ... tudo isto acontece em apenas alguns dias.

Apesar da observação e conhecimento destas coisas ser hoje uma dado adquirido e comprovável, não consideramos erradas ou menos precisas e verdadeiras as palavras bíbicas "criar e formar", por exemplo em Isaías 44:2, usadas pelo tradutor do texto para português, referindo-se à formação do homem desde a concepção. As palavras são o que são, principalmente instrumentos imperfeitos para expressar ideias e conceitos. Muitos conflitos pretensamente de outra índole, não passam de digladiação semântica.

É quase comum aceitar-se como dado adquirido o conflito entre Bíblia e Ciência. Muitos cientistas, ou diria eu, creio que com mais propriedade, filósofos aproveitando dados científicos, procuram pôr em causa Deus e a Bíblia afirmando o ateísmo. Muitos cristãos, ou diria eu, creio que com mais propriedade, teólogos e biblicistas aspirantes a mestres de Deus, procuram demonstrar cientificamente a existência de Deus recorrendo ao texto bíblico. Há menos quem lute contra este dualismo e acredite que quanto mais o conhecimento científico se aperfeiçoa mais Deus Criador será afirmado pelos factos, sendo a interpretação Bíblica mais dependente da inspiração do que da escalpelização e manipulação dos textos.

Nunca é demais citar o célebre conflito entre a Igreja Católica e Galileu, sobre o facto da Terra girar em torno do Sol e não ser o centro do universo, fruto da afirmação dogmática de uma interpretação errada da revelação correcta. Galileu conseguiu, ao tempo, publicar uma das suas obras em zona de domínio protestante. Lamentavelmente hoje em dia as posições inverteram-se e muitos "protestantes" tornaram-se mais dogmáticos e inquisitoriais que os católicos.

Todo este preâmbulo, para chegar à velha polémica "Criacionismo / Evolucionismo". 2008 é ano de Darwin, o naturalista que em 1858 formulou a teoria da evolução. Nas escolas e noutros



fonte (foto): www.thebeagleproject.blogspot.com

forums multiplicam-se as iniciativas de divulgação da sua importância como cientista e da sua obra.
É importante não confundir a verdade Bíblica de afirmação de um Deus Criador, com o uso do texto bíblico para sustentar determinadas correntes científicas em detrimento de outras. É importante ser equilibrado, e distinguir bem o que estamos a combater, no esclarecimento dos ensinos e conceitos que estiverem errados sobre a origem das espécies e do homem.
Se é abusivo que os profetas do ateísmo, como Richard Dawkins, autor de livros como por exemplo "A ilusão Deus" erradamente traduzido como "A desilusão de Deus", infiram da evidência comprovada da adaptação das espécies ao meio, do surgimento natural de mutantes, da evolução genética dentro de um mesmo filo, da percepção da imensidão do universo, das evidências de um Big-Bang (que tem a virtude de eliminar o conceito de um espaço e tempo eternos), que tudo surgiu por acaso e portanto a Bíblia está errada nos seus conceitos e ensinos logo Jesus Cristo não passa de um homem invulgar, também é abusivo que Darwin e as suas descobertas sejam eleitos como o inimigo público número um dos cristãos, e se abracem de corpo e alma a improbabilidade matemática ou as lacunas fósseis para adoptar teorias científicas mais modernas, pretensamente "bíblicas", isto é cair no jogo do adversário!
Se há defeitos que tenho, um deles é a propensão para trabalhar de graça. Nessa linha colaborei recentemente com alguns alunos do secundário na elaboração de um trabalho sobre Charles Darwin, realizado à semelhança do que por vezes fazemos para descobrir o conhecimento que o público tem de Jesus Cristo ... as conclusões foram que mais de metade da população urbana portuguesa não conhece o cientista, mas uma larga percentagem reconhece e questiona a teoria de que o homem e o macaco teriam evoluído de um antepassado comum, confundindo-a até com a descendência directa dos símios.
As oportunidades estão aí para, de forma racional e equilibrada, afirmarmos a nossa fé, sem levantar muros de obscurantismo ou fundamentalismo que mais tarde ou mais cedo se transformam em pedra de tropeço para tantos.
Não somos inimigos da ciência, contrariamos sim os formadores de opinião que usam teorias científicas especulativas e não comprovadas, para negar a verdade bíblica e assim exorcizarem os seus próprios demónios e tormentos gerados pela incredulidade, arrastando nos seus conceitos errados as vítimas inocentes que alimentem a sua cruzada contra Deus Criador.
Charles Darwin foi estudante de medicina e de teologia, era anglicano por tradição familiar, afastou-se da fé não por causa das suas descobertas e observações da natureza, mas porque a morte de uma sua filha o transformou em mais um incapaz de aceitar a vida com todas as suas vicissitudes. Estou convicto que conheceria o livro de Job. ■

STB - Novas Oportunidades!

O Seminário Teológico Baptista abriu o seu ano lectivo com 13 novos alunos distribuídos pelos diferentes programas de formação teológica. Para além dos cursos básico, médio e avançado em Teologia, o STB proporciona aos seus estudantes um programa de oportunidades práticas de ministério. A missionária Kris Knowles (Greater Europe Mission), em colaboração com o STB, e a coordenadora do P.O.P.E, o acrónimo para Programa de Oportunidades Práticas para Estudantes. Durante este ano, os alunos do STB terão oportunidades concretas de testar e aplicar a sua aprendizagem teológica participando em eventos tais como "Fátima para Cristo" (Em parceria com a OM Portugal e a Mevic), Serviço Social em instituições públicas da freguesia do Monte Abraão (Centro de Saúde e Junta de Freguesia), e ainda em acções de voluntariado no Global Leadership Summit.

Este Programa de Oportunidades Práticas também inclui iniciativas dirigidas aos Estudantes do STB para estimular e cultivar as disciplinas espirituais da oração e da contemplação (Lectio Divina). Os alunos serão simplesmente encorajados a desenvolver hábitos devocionais que possam estruturar a sua jornada com o Senhor e o serviço que Lhe prestam nas diferentes áreas de ministério dentro e fora da Igreja.

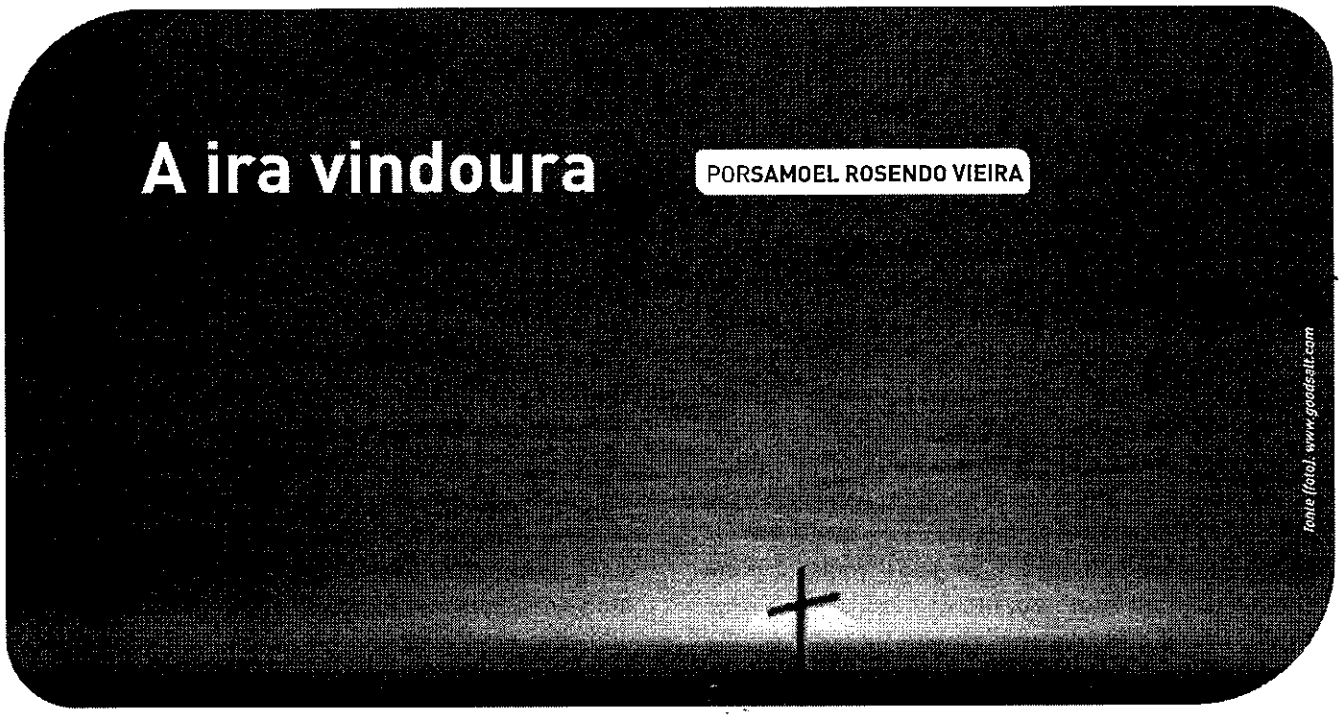
O P.O.P.E. é igualmente uma interface para que os estudantes conheçam, no ambiente da comunidade pedagógica do STB, cidadãos do Reino e organizações que são referenciais para uma cultura de integração da fé na sociedade portuguesa. Consideramos muito importante que os alunos de teologia e os futuros líderes das nossas igrejas percebam o esforço que cidadãos anónimos, mas comprometidos com o senhorio de Cristo, fazem na profusão e na vivência dos valores do Reino de Deus, tão necessários à nossa sociedade, nos domínios da cultura, da apologética, das artes, da política e do desenvolvimento comunitário.

As novas oportunidades de formação bíblica e teológica e desenvolvimento pessoal estão aí, disponíveis, numa Escola perto de si. E se não pode chegar até nós, nós chegaremos até si através dos Centros de Estudo Teológico Regionais (Braga, Porto, Coimbra, Faro, Açores, Madeira -em breve) ou através do Teófilos (www.teofilos.org), o nosso programa de formação teológica online. Contacte-nos desde já!

Mais Informações em:
www.seminario-baptista.org
Tel. 21.4373036
Email: seminário.cbp@netcabo.pt

A ira vindoura

PORSAMOEL ROSENDO VIEIRA



Quando Jesus vier a segunda vez, vem com o propósito de arrebatar a Sua Igreja, aquela que é composta por todos aqueles que lhe foram fiéis do modo como Ele quer e nos ensinou. Só esses terão o privilégio de O acompanhar para a glória. Os outros, mesmo alguns que se encontram arrolados nos livros de membrazia das igrejas, mas que nem de longe nem de perto foram "amigos de Jesus", ficarão olhando pasmados o arrebatamento dos que verdadeiramente forem lavados pelo Sangue do Cordeiro. Serão momentos de grande espanto e angústia. Os que ficarem e que têm pertencido às muitas igrejas cristãs tiveram oportunidade de aprender e de se esclarecerem acerca de tais acontecimentos. Compreenderão, então, a que ponto os levou a sua insensatez. O que irá acontecer está identificado como os Juízos de Deus, e diz na Sua Palavra que "Aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá." (Mar. 13:19)

Um juízo súbito e esmagador, vindo de cima, expressa bem a ira de Deus. O Livro de Apocalipse fala em "saraiva", "fogo" e "sangue", significando grande sofrimento e morte que atingirá todos os homens que têm vindo sistematicamente a desobedecer, vangloriando-se em si próprios, querendo viver independentes de Deus. Eles, movidos pelo poder das trevas, arrastarão, nessa altura, muitos dos que não forem com Jesus.

Dos trechos da Palavra de Deus, verifica-se que é Satanás quem ainda exerce o controle neste período negro da história da humanidade. O domínio de Satanás só produz blasfémias. A morte moral e espiritual causará grandes danos àqueles que ficarem e muitos dirão, como que a se justificarem, e, numa tentativa de se livrarem daquele momento: "Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demónios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?" (Mat. 7:22)

São estes os que hoje têm procurado seguir uma religião e procuram saber pouco acerca dos verdadeiros ensinamentos de Jesus. Têm preferido alterar a doutrina de Jesus, com códigos de pouco significado, esquecendo que aquilo que Jesus quer não são estatutos perfeitos, nem doutrinas complicadas e absurdas mas antes uma prática em nossa vida de seus ensinos baseados no amor de Deus, dando todo o domínio ao Espírito Santo.

Se permitíssemos que esses princípios operassem em nossa vida, eles transformariam todo o nosso relacionamento pessoal, curariam nossas feridas sociais, resolveriam todas as questões entre as nações e poriam o mundo todo em ordem.

O povo de Deus, identificado como Igreja Fiel, tem sua origem na cruz, na qual o Senhor Jesus a si mesmo se entregou por nós. O único meio para se fazer parte desse povo é colocarmo-nos, pela fé, debaixo do sangue de Cristo ali vertido! Os verdadeiros cristãos vivem de maneira diferente dos demais. Eles preocupam-se com o tempo que dedicam a Deus e buscam agradar Àquele cujo nome invocam, cumprindo satisfatoriamente a Sua Lei, nunca deixando de pensar e de ansiar pelo dia do "triunfar do seu Rei".

A base dessa Lei do Senhor é a bondade e o amor. Como está escrito um dia vivido de acordo com os seus ensinamentos seria um pedacinho do céu. Em vez da anarquia, reinaria o amor. Cristo mostra que o pecado não consiste apenas no acto cometido, mas também no motivo que o provocou.

Os homens precisam guardar a Lei não só exteriormente, mas também no espírito. Só deste modo cumpriremos a Lei do Senhor e naquele dia de modo algum não seremos surpreendidos e ouviremos, de certeza, estas palavras: "Entra no gozo do teu Senhor." (Mat. 25:23) ■



Aniversário e Baptismos em Gaia

A Igreja Baptista de V. N. Gaia celebrou no passado dia 21 de Setembro o seu 39 Aniversário, com dois cultos, nos quais pregaram os pastores João Emanuel Carneiro e Abiniel Macaia, que trouxeram à igreja mensagens de encorajamento e de edificação. Esta celebração foi ainda enriquecida pelo baptismo de duas jovens, que assim deram um poderoso testemunho público da sua fé no Senhor.

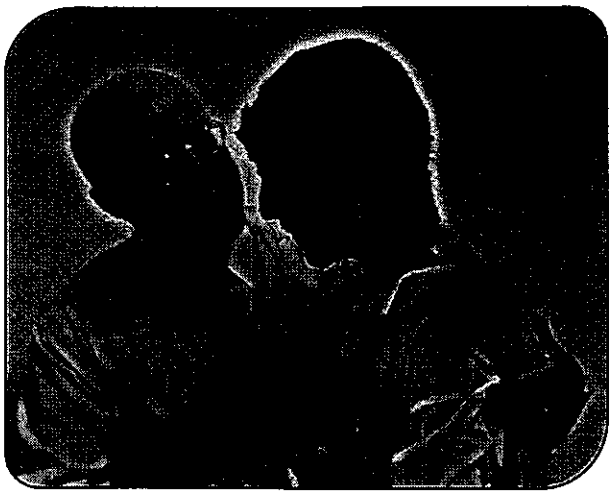
O Pr. Ludgero Coelho no momento da entrega dos certificados de baptismo às jovens Deise Fabiano Canuto e Lídia Cunha.

Baptismos no Porto

Quatro jovens , André Nogueira, Ana Marques, Miriam Alves e André Oliveira, uniram-se à Igreja Baptista de Cedofeita dando o seu testemunho pelo baptismo. O Pastor Abel Pego oficiou, e os Pastores Oleg Bukowsky e Walters Frichenbruders impuseram as mãos e oraram por estes discípulos de Jesus Cristo.









Passado e futuro interligados!

POR DAVIDE SILVA



O "French Club" em Mars Hill 1950

Ridgecrest, outra vez após 40 anos. O lugar é parte do património histórico da família, já que foi aí que a matriarca, então nos seus vinte e muitos anos, apadrinhada pelos missionários Hatcher, viveu, tendo feito parte da sua formação escolar na universidade de Mars Hill, e se envolveu profundamente com as tradições e as práticas dos Baptistas do Sul dos Estados Unidos.

Ao revisitar o passado descobrem-se, pouco a pouco, novos episódios e pormenores. O que foram os acontecimentos vai sendo reinterpretado em função daquilo que somos agora, de todo o somatório de experiências e de informação que fomos capitalizando.

Ali perto, Black Mountain, morava ao tempo Billy Graham, nos seus trintas e já pregador de renome. Só desta vez descobri que ainda chegaram a encontrar-se e almoçar, os três. O tempo não destruiu o Hotel Monte Vista, impecavelmente preservado todos estes 60 anos, nem modificou grandemente a povoação ... ainda hoje ao mencionar-se Helen Hatcher quase todos se recordam dela e têm algo a contar.

Ridgecrest é uma povoação minúscula no meio das montanhas e da floresta. Para além de algumas habitações há um posto de correios e um pequeno templo de aspecto tradicional, inalterado, onde a Igreja Baptista se congrega e onde a rapariga portuguesa voltou a entoar um ou outro dos hinos com que, a solo ou integrada no coral do colégio de Mars Hill, encantava a congregação nos fins da década de 40 do século XX. Mas este foi o lugar que os Baptistas do sul elegeram, à semelhança do que nós os portugueses fizemos com Água de Madeiros e salvaguardando, obviamente, as devidas distâncias, para instalar os seus acampamentos para rapazes e para raparigas e também um magnífico conjunto de edifícios, incluindo alojamento ao nível de Hotel quatro estrelas, refeitórios, salões para todo o tipo de reuniões, escritórios e tudo o que é desejável para albergar a convenção.

O conjunto arquitectónico foi sendo remodelado e beneficiado ao longo dos anos, contudo mantém-se essencialmente como há sessenta anos. E obviamente como há 40 anos quando, adolescente, vivi uma das experiências mais fascinantes da minha vida. Se a memória dos locais, dos edifícios, das estradas se tinha desvanecido, as pessoas e as aventuras experimentadas no acampamento de rapazes permaneciam bem vívidas. Se provavelmente não encontraria as pessoas, ainda pensei em reviver as caminhadas de três dias pela montanha com encontros imediatos com ursos negros, ou as expedições de quatro dias em canoa, dormindo ao relento coberto por uma lona e acordando rodeado por vacas a pastar de madrugada ... escusado dizer que nem tive tempo, nem oportunidade, e para ser sincero nem apetência física. É bem verdade que "tudo tem o seu tempo debaixo do Sol" e devemos fazer o que nos vem à mão, com todo o entusiasmo, na oportunidade e tempo certos.

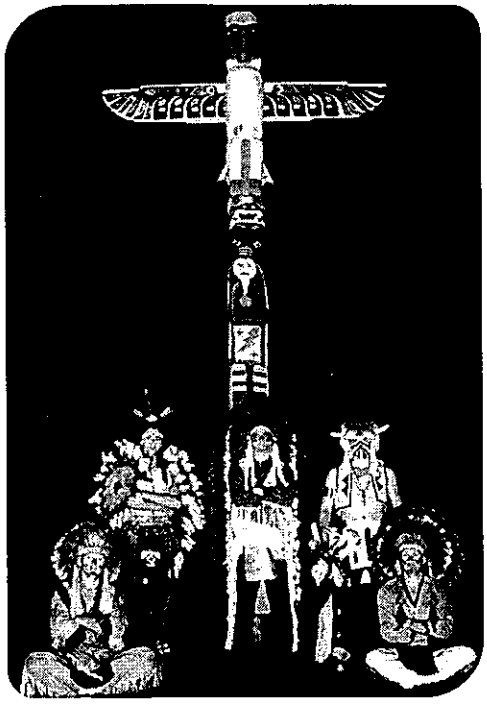
São as experiências, boas ou más, que vivemos, que vão moldando e enriquecendo a nossa vida, que nos vão transformando naquilo que somos no presente. Nunca é demais investir no "menino" ensinando-o e educando-o. Os Acampamentos em Água de Madeiros são também um contributo da CBP para a formação e enriquecimento de vida dos membros e congregados das Igrejas Baptistas. Se a experiência Ridgecrest foi muito especial, a minha passagem por Leiria e depois por Água de Madeiros, em muitos verões consecutivos, não deixou de ser tão importante como essa. Na memória e nos relacionamentos ficaram primeiramente as pessoas, ficaram também as memórias e o gosto pelos grupos de discussão de temas ou estudo bíblico, ficaram certamente as sensações das manhãs e das noites passadas a aprender e cantar as composições que nós mesmos criávamos ou eram trazidas por tradução de trabalhos de outros países, ficaram os cultos à volta da fogueira e no meio da escuridão da praia .

Mas hoje queria salientar que, não apenas eu mas todos com quem continuo a relembrar esses tempos, mencionam sempre "as escaladas" "as corridas na água" "o charcobol" "as gincanas" "as idas à piscina" "as maratonas nas saídas para Pic-Nic" "as competições de Ping-Pong" e obviamente os "campeonatos de futebol" ...

sempre um tempo preenchido. Raramente quem lá entrasse desambientado, sem relacionamentos já estabelecidos, saía como entrou. Raramente havia quem não desejasse voltar a repetir a experiência de uma semana bem passada e abundante de aprendizagem e relacionamentos.



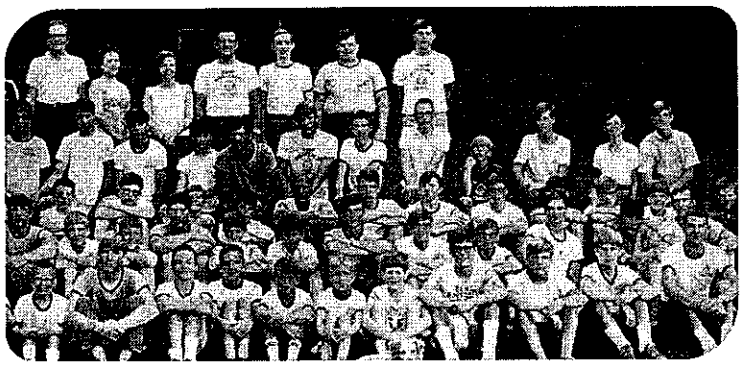
Onde está o Whally, perdão a Júlia Almeida ?



Dirigentes do acampamento vestidos com adereços Cherokee.

Quero deixar este meu testemunho pessoal como forma de dar ideias para um estilo de programação que cative e integre mais os adolescentes e jovens das nossas Igrejas, lançando mão de toda uma panóplia de desportos tradicionais ou radicais, que hoje há por aí e são certamente factores de atracção. Que tal Surf, Ciclismo todo o terreno, futebol, e começar logo a formar as equipas e os concorrentes a nível da Igreja local ou a nível regional?

Já em 1950 uma jovem estudante portuguesa, nos Estados Unidos da América, se entusiasmava com desporto e muitas outras actividades adjacentes aos temas centrais de estudo. Foi assim que teve uma integração rápida e plena, mesmo falando mal inglês e provinda de uma cultura muito distinta. ■



Participantes no acampamento em 1968, eu estou lá.

Convocatória Assembleia Geral

Ordem Dos Pastores Baptistas

Nos termos dos artigos 7º e 9º dos Estatutos da Ordem de Pastores Baptistas, vem a Mesa da Assembleia-Geral, convocar todos associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 8 de Dezembro pelas 10,00 horas, nas instalações da 1ª Igreja Baptista do Porto (Tabernáculo Baptista), cita na Praça Mouzinho de Albuquerque nº 193, na cidade do Porto, com a seguinte Agenda de Trabalhos:

No estrito cumprimento do artigo 13º dos Estatutos desta Ordem, "a Assembleia não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença, de pelo menos, de metade dos associados". Caso não se verifique o quórum referido à hora marcada, a Assembleia funcionará meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados efectivos.

Rio de Mouro, 21 Outubro de 2008

Ao serviço do Mestre,
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Sérgio Rui Felizardo Gomes

Agenda de Trabalhos

1. TEMPO ESPIRITUAL
10h00 Adoração
10h20 Meditação / Reflexão
10h30 Debate do Tema
11h45 Almoço

2. TEMPO ADMINISTRATIVO
14h15 Leitura Acta Última Assembleia
Relatório da Direcção
Relatório Tesouraria
Parecer do Conselho Fiscal
Movimento de Sócios - Admissão/Demissão
Adesão à Aliança Evangélica Portuguesa
Eleição Comissão Ética
Plano Actividades para 2009
Próxima Assembleia da OPB (Local e Data)
Eventuais
16h30 Encerramento

Notas:

1. O tema da meditação/reflexão é o "homossexualismo", sendo prelectores os irmãos pastor Ludgero Coelho e Drª Eunice. Esta actividade é extensiva a todos os pastores, mesmo que não estejam filiados na Ordem, bem como aos líderes das Igrejas interessados no tema.
2. O almoço só será garantido para quem previamente fizer a reserva. O contacto deverá ser feito para o pastor Heitor Gomes.



Quarteto de Queluz recusou pôr tema nos 'Morangos com Açúcar'

"Nascemos nos bancos da igreja"

Música: Revelação do pop-rock nacional lança novo álbum

Chamam-se Os Pontos Negros, em "antítese aos White Stripes (listas brancas) e porque eles também são irmãos", e lançam hoje um novo disco, 'Magnífico Material Inútil'.

Banda revelação do pop-rock nacional, o quarteto de Queluz tem a particularidade de ser "uma família": Jónatas (guitarra e voz) e David (bateria) são irmãos e filhos de um reverendo da Igreja Evangélica, assim como o teclista Silas. Daí que algumas canções possuam referências bíblicas tal como 'o galo cantou três vezes' e 'chegará o dia em que o leão dormirá com o cordeiro'. "Tem a ver com a nossa vivência, que é religiosa e continua a ser. Todos nós nascemos nos bancos da igreja, como costumamos dizer. Fazemos todos parte de famílias evangélicas. A igreja faz parte da nossa vida", disse aoCM o guitarrista Filipe.

Ciosos da sua música e do seu valor, Os Pontos Negros foram convidados a incluir um tema na banda sonora da série 'Morangos com Açúcar', mas recusaram: "Achámos que o nosso trabalho não estava a ser respeitado. Não queiram oferecer contrapartidas nenhumas. Era como se um clube contratasse um jogador e a contrapartida que lhe davam era a 'honra' de vestir a camisola", disse Jónatas. Segundo o guitarrista, "os 'Morangos' não são uma série com que nos identifiquemos, mesmo com os valores que são transmitidos", justificou.

Luís Figueiredo Silva
CORREIO DA MANHÃ
Terça-feira, 7 de Outubro de 2008 - 12:24

ConhecerDeus.com

Uma Ferramenta Global com um Impacto Local

ConhecerDeus.com é um site evangelístico gerido por uma associação missionária portuguesa, a Mevic, como resultado da sua parceria com a Top Mission, organização cristã criadora deste conceito inovador em França e promotora da sua expansão para outras línguas. Este projecto tem o apoio da Aliança Evangélica Portuguesa, e destina-se a apoiar a igreja em Portugal a alcançar o grande e crescente universo dos utilizadores da internet na língua portuguesa.



Neste site o plano de salvação em Jesus Cristo é apresentado de forma simples, clara, atraente e fiel às Escrituras. O objectivo do site é o de anunciar o Evangelho na Internet, através de vários conteúdos interactivos, incluindo algumas ferramentas já bem conhecidas, como "A Carta de Amor do Pai" e "As 4 Leis Espirituais", conduzindo o internauta até um convite para fazer uma oração de entrega da sua vida a Jesus. No caso da pessoa confirmar que fez a oração sugerida, este dado é registado pelo sistema, e ela é convidada a deixar os seus dados de contacto para poder ser apoiada por um conselheiro online, ou para colocar quaisquer questões que possa ter.

Este projecto prevê ainda a criação de parcerias com as igrejas locais, desenvolvendo campanhas de divulgação do site com materiais específicos, como cartões convite que os crentes distribuem ao seu círculo de relações, e promovendo o envolvimento da igreja na tarefa de acompanhamento dos contactos da sua área de influência, de forma a proporcionar as condições adequadas para a futura integração destas pessoas na igreja.

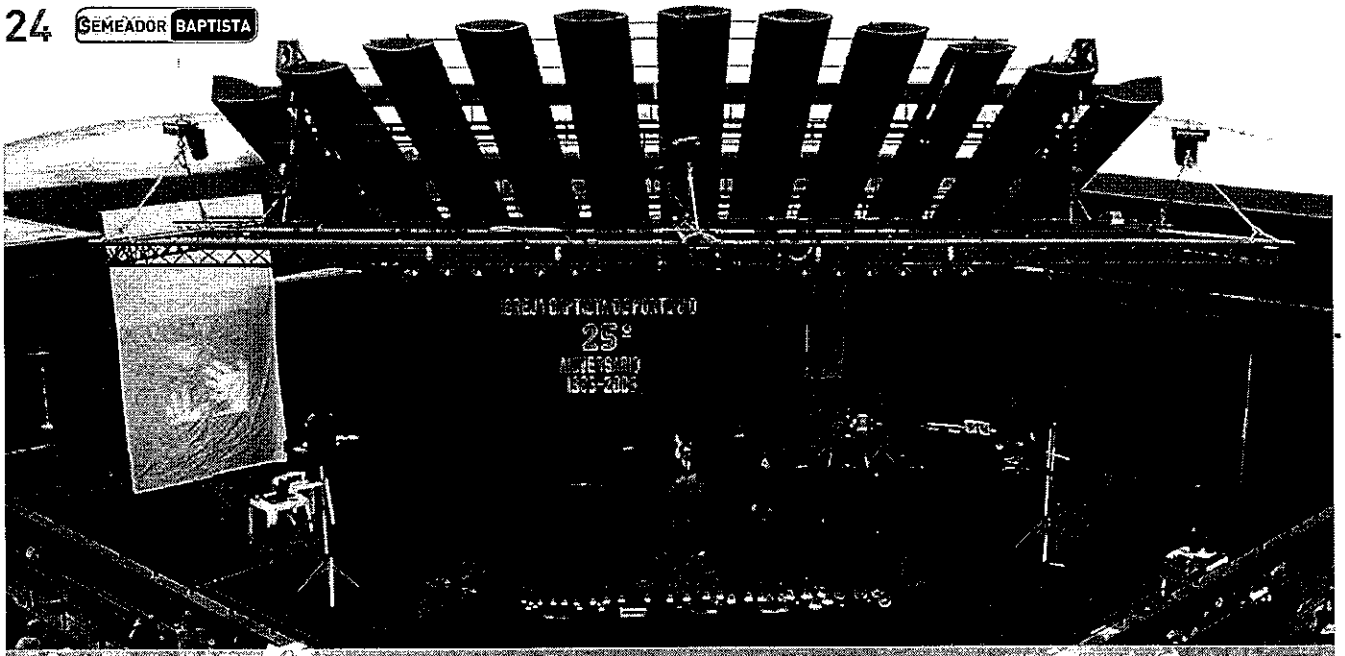
O conceito deste site surgiu inicialmente em França, através da visão que Deus deu ao Pr. Eric Célérier sobre o potencial de oportunidades que este novo meio de comunicação representava para a Igreja. Depois da criação do primeiro site com conteúdos para cristãos francófonos em 2000, o Top Chrétien.com, a vertente evangelística deste projecto ganhou uma dinâmica própria com o lançamento em 2005 do site ConnaitreDieu.com. Este conceito foi rapidamente adoptado em outras línguas, como o Alemão, o Chinês, o Inglês e o Árabe (!), tendo-se desenvolvido então uma visão mais alargada para alcançar o universo dos utilizadores da internet a nível mundial - apelidado de 6º Continente - que envolve já cerca de 1.400 milhões de pessoas.

Foi assim criado o Jesus Internet Project, através do qual se pretende cobrir 99% dos utilizadores da internet, com o desenvolvimento deste site nas 35 línguas mais utilizadas neste meio. Neste momento existem já 12 línguas com sites online, das quais 6 foram lançados já durante este ano - Espanhol, Russo, Italiano, Persa (Farsi), Polaco e Português estando ainda outras duas em preparação (Turco e Japonês).

Desde o início do seu lançamento estes sites já receberam mais de 8 milhões de visitantes, tendo sido assinaladas mais de 800.000 decisões, donde resultaram mais de 190.000 pedidos de contacto em todo o mundo. As decisões nestes sites podem ser acompanhadas online em tempo real, através duma página sugestivamente designada por Joy-in-Heaven (Alegria no Céu): www.godrev.com/joy-in-heaven

Durante o primeiro mês online, o site ConhecerDeus.com, já recebeu mais de 17.000 visitantes, com cerca de 1.700 decisões assinaladas e 500 pedidos de contactos. Cremos que esta é uma grande oportunidade que Deus nos está a abrir para podermos alcançar muitos que procuram esperança e significado para as suas vidas "navegando" na internet, e que só em Portugal representam perto de 8 milhões de pessoas. ■

Emanuel Resina Coordenador ConhecerDeus.com



Igreja em Portimão, 25 anos

As celebrações do 25º aniversário da Igreja Baptista de Portimão decorreram no primeiro fim de semana de Novembro, tendo contado com a participação do Coral da Igreja Baptista de Cedofeita e da orquestra de sinos da Escola de Música da ABN. Cerca de cinquenta irmãos, da zona do grande Porto, deslocaram-se ao Algarve tendo ficado alojados nas instalações da ACM na Quinta da Balaia, e custeando cada um as suas despesas na totalidade.

Na noite de Sábado, na nave principal da Igreja do Colégio, localizada bem no centro da cidade, cedida pela Câmara Municipal e com lotação para cerca de 200 pessoas quase esgotada, teve lugar o concerto do carrilhão e foi apresentada a cantata "Maior Amor" muito apreciados por crentes e não crentes.

Na manhã de Domingo a Igreja e convidados reuniram-se no Auditório Municipal da cidade para o culto de acção de graças. Foi pregador o Pastor Edgar Potter tendo o Pastor Mário Jaime Ribeiro dirigido os trabalhos. Por força da existência de congregações de língua portuguesa, inglesa, russa, nesta Igreja, houve tradução para Português, Inglês e ocasionalmente para Russo.

A Igreja de Portimão ofereceu um almoço, nas suas instalações, aos visitantes portuenses, tendo este momento de convívio aquecido o ambiente de um Algarve anormalmente frio e chuvoso.



Nas instalações da Igreja.
O Pastor dá graças pela refeição.

Comemorações dos 25 anos da Igreja de Portimão



Parte dos visitantes do Norte na manhã de Sábado



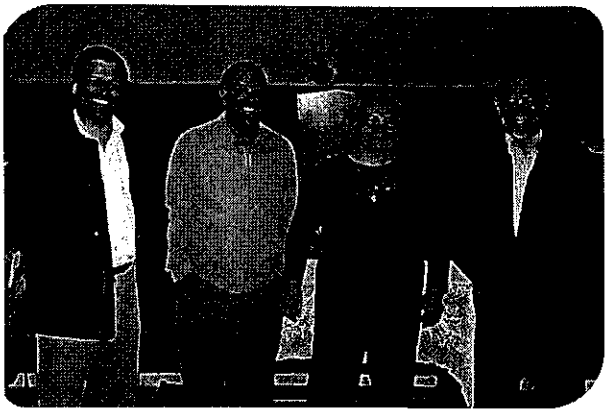
Participação do coral da Igreja Baptista de Cedofeita

Foi um tempo de testemunho numa das maiores cidades algarvias, e ainda de boa colaboração inter-regiões. Ficou demonstrado que quando há vontade e desejo de cooperar, assim como iniciativa para realizar, o deus dinheiro é contrariado na sua omnipotência e tudo acontece apesar da falta de recursos.

De assinalar ainda o facto de gente de todas as idades ter participado no programa e na deslocação, quebrando-se desta forma um certo isolamento de gerações. É necessário também trabalhar mais com este objectivo. ■

Passando ao Alentejo

Já há bastante tempo que estava planeada esta visita ás Igrejas alentejanas. No fim-de-semana de 12 de Outubro alguns membros da direcção da CBP visitaram Elvas, Moura e Évora. Fomos encontrar comunidades de crentes animadas, recuperando de vicissitudes mas voltadas para o futuro e para Cristo.



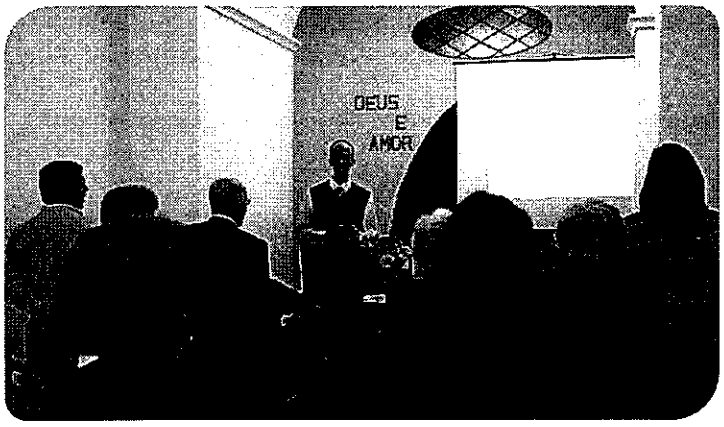
Com o casal Pascoal no templo de Elvas

Em Elvas o Pastor Mário Pascoal, que também lidera a Igreja de Chanca, falou-nos da forma como as Igrejas têm vindo a ser estruturadas, após um período de relativo desleixo, e como as congregações têm respondido positivamente. Ouvimos também falar de distâncias, e como é necessário abnegação, tempo e meios para percorrer com regularidade os kilometros que separam os vários trabalhos. Há um apelo forte para que um obreiro a tempo inteiro se possa radicar na cidade e dar continuidade e desenvolvimento àquilo que já está a acontecer.



Os crentes em Moura

Em Moura fomos recebidos por uma pequena comunidade de crentes, dirigida pelo Pastor Gilson Neto, maioritariamente constituída por senhoras todas muito entusiastas, tendo sido manifestada a necessidade de serem visitados mais frequentemente por outras Igrejas ou grupos de crentes. A população de Moura tem sido muito receptiva a participar em acontecimentos promovidos pela Igreja em conjunto, principalmente, com Igrejas algarvias.



Durante o culto em Moura



Um salão de cultos pequeno para a assistência, em Évora.

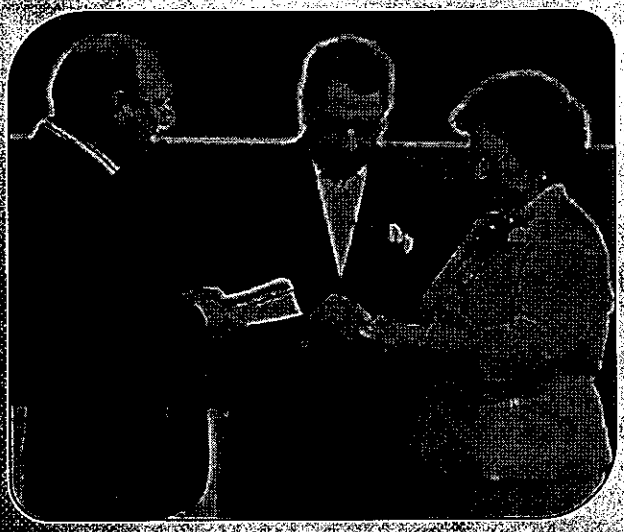
Finalmente, em Évora, era dia de festa! As instalações da Igreja estavam a abarrotar não havendo lugar para todos no salão de cultos. Tomavam posse do pastorado, interinamente mas sem data de termo, António Miguel Pires e José Santana que, pastoreando Igrejas na Grande Lisboa, se disponibilizaram em conjunto para apoiar estes irmãos aqui. Foi um culto emotivo, e no final todos confraternizaram à volta das iguarias alentejanas e internacionais que a Igreja preparou.

Ficamos animados e com vontade de voltar, e entusiasmar outras Igrejas a apoiarem estes trabalhos. Não há dúvidas que todos precisamos e beneficiamos de um maior intercâmbio e apoio mútuo. Os recursos são poucos, mas cada um dentro das suas possibilidades pode dar um grande contributo aqui, e no restante país, para que nos incentivemos uns aos outros e assim seja criado um forte espírito de cooperação.



Tomada de posse dos dois Pastores em Évora

Bodas de Ouro





O Casal Herlânder e Lídia Felizardo comemoraram os 50 anos de casamento na Igreja Baptista de Mangualde. Oficiou o Pastor José Lopes e estiveram presentes muitos dos elementos do grande clã Felizardo. O Semeador deixa aqui as suas felicitações.



O Pastor António dos Santos dá as boas vindas à Assembleia da FBE, juntamente com o Pastor A.M.Pires.

Recuperação
Pastor António dos Santos

O Pastor António dos Santos foi submetido a uma intervenção cirúrgica no passado dia 5 de Novembro. Os médicos restabeleceram a irrigação do músculo cardíaco e à hora de publicação desta notícia este irmão está em recuperação, ainda bastante enfraquecido mas animado, e sendo positivas as expectativas médicas.

O povo Baptista está em oração pedindo a bênção de Deus para este seu servo, assim como para a sua esposa que também atravessa um tempo de grande enfermidade.

"Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos às suas orações."
I Pedro 3:12



Açores

POR ABEL PEGO

Apontamentos de uma visita

Uma das responsabilidades do Presidente da CBP é visitar as Igrejas que a integram e contactar com os seus pastores e líderes. Nesta qualidade tive o privilégio de estar presente na 28ª Assembleia-geral da Associação Baptista Açoriana, informar-me dos seus problemas e desafios e visitar as Igrejas que a compõem.

Impressionou-me a entrega e dedicação de todos aqueles que trabalham naquela Região Autónoma, dadas as limitações de recursos com que se debatem.

Fiquei particularmente satisfeito pelo crescimento espiritual e numérico que acontece nas Igrejas ajudadas parcialmente pelo nosso Departamento de Missões Nacionais.

A Igreja Baptista da Horta, onde labuta o nosso missionário Rui Sabino e sua esposa Adriana, tem visto um quase renascimento no que toca, não só ao trabalho quotidiano de dirigir a comunidade, mas nomeadamente na visão de crescimento que pastor e Igreja partilham. Há que recordar a pequenez da cidade - cerca de 5.000 habitantes, numa ilha com cerca de 15.000 - e toda uma tradição católica/tradicional que a própria insularidade exacerba. No entanto, verifiquei que há consolidação séria da Igreja e perspectivas que se me afiguram positivas para o futuro desenvolvimento do testemunho baptista ali! A entrega do nosso casal de missionários a esta Obra deixou-me, sem dúvida, sensibilizado e esperançado...

A Igreja Baptista de Ponta Delgada, na ilha paradisíaca de S. Miguel, é uma comunidade com uma história de algumas vicissitudes, mas que, pela graça de Deus, e sob a orientação do pastor Robson está também a crescer. Existindo embora outras Igrejas Evangélicas, todas elas são de pequena dimensão. Falar longamente com o pastor e outros membros, usufruir durante dois dias da hospitalidade do seu lar, conhecer a pequena Igreja Baptista da Ribeira Grande... tudo isto me deu uma ideia do enorme desafio que a nossa Convenção tem assumido e deve continuar a assumir em termos de futuro, tendo em vista o crescimento do Reino de Deus nos Açores.

Uma última palavra sobre a beleza das ilhas açorianas e como as nossas Igrejas no Continente poderiam começar a promover um sério turismo missionário entre os seus membros! ■

Retiro de Pastores 2008

POR ABEL PEGO

O Pastor é uma pessoa que se encontra muitas vezes só! No nosso país não há a tradição de "grupos de ajuda" onde vários colegas se possam reunir e, em fraternidade e confidencialidade, ajudarem-se uns aos outros.

O Retiro surge assim como uma das poucas ocasiões que os pastores têm de convívio, troca de experiências, oração e a oportunidade de ouvir alguém que, com experiência e sabedoria, desenvolva um qualquer tema que possa fazer pensar e melhorar o ministério de cada um.

Depois de um hiato de dois anos realizou-se de 15 a 17 de Setembro de 2008 o Retiro de Pastores da CBP. Entre os que puderam estar desde o princípio até ao fim e aqueles a quem tal não foi possível, contaram-se cerca de 35 presenças.

O tema, considerado de grande actualidade, foi "A nós nos foi dado o Ministério da Reconciliação". O conferencista convidado, referência no meio evangélico, foi o missionário Dr.Gerald Ericson desde 1972 em Portugal. As suas palestras, o debate e a interacção que suscitou entre os presentes revelaram-se centrais para o ambiente de empenhamento e alegria que se gerou entre todos.

Os tempos devocionais da manhã dirigidos pelos Pastores Neilson Amorim (Faro) e Luís Branco (Cascais) foram inspiradores e marcaram o ambiente espiritual e participativo que se vivenciou.

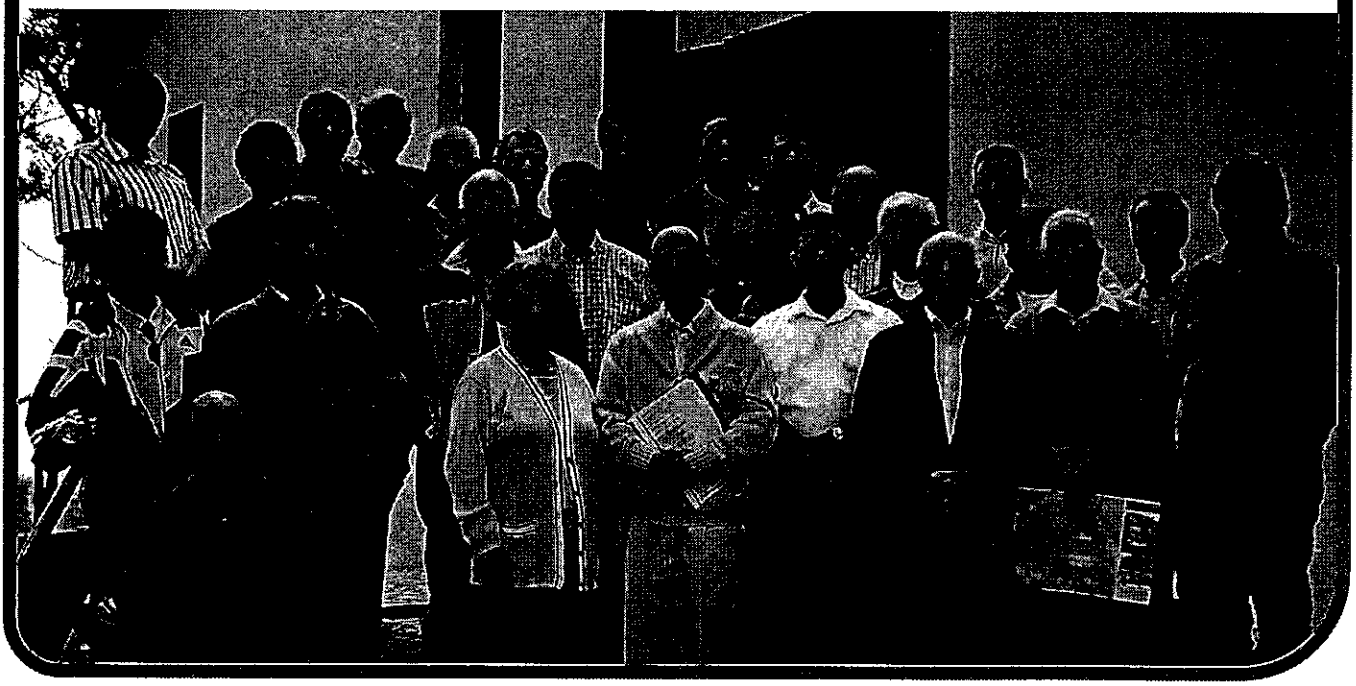
O Pastor Abel Pego desenvolveu o tema "CBP: tempo e espaço de cooperação" sublinhando a importância da cooperação convencional para a concretização de projectos missionários e de educação cristã e teológica, bem assim a necessidade de se vencer a tendência individualista pós-moderna que torna uma união de Igrejas, já de si pequena, numa manta de retalhos quase irrelevante!

O Pastor Daniel Machado, antigo presidente da CBP, veterano de muitos trabalhos e desafios, apresentou uma resenha da história - com algumas estórias - da Convenção, realçando o esforço de tantos para que a unidade visível entre os baptistas fosse, ela mesma, fonte de testemunho e inspiração.

As duas reuniões nocturnas tiveram tempos de louvor diversificados. Na primeira noite cantaram-se - e bem - os velhos hinos que a tradição protestante tem carreado até ao dia de hoje; na segunda noite, um grupo de jovens com experiência de louvor, dito contemporâneo, dirigiu velhos e novos Pastores no cântico de coros que, ao som de violas baixo e bateria, a todos, sem excepção, inspirou!

As refeições, bem confeccionadas e servidas, as pausas para o café e confraternização, as experiências partilhadas e o tempo bonito que Deus proporcionou...deram a este Retiro um sabor todo especial pelo qual estamos gratos ao Senhor.

Até para o ano!



FICHA TÉCNICA

SEMEADOR BAPTISTA NOV - DEZ 2008 MXLVII - N. 1047 **Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa** PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL
Director: Davide Silva **Corpo Redactorial:** Davide Silva, Abel Pego, João E. Carneiro **Propriedade, Editor:** Convenção Baptista Portuguesa Presidente: Abel R. F. Pego **Design e Paginação:** kajatooodesign.com **Sede, Redacção e Administração:** Rua Luís Simões, 7 1º Dto.- Apartado 3085 - 2746-501 Queluz Codex Tel.: 21 4343370 - Fax: 21 4343379 - Email: cbportuguesa@sapo.pt **NIPC da CBP:** 592004392 **Impressão:** Copidouro Lda. Largo da UTIC 100, armazém H4, Laborim 4430-246 VNG **Depósito Legal:** 8999/95 **Registo na ERC nº 100216 Tiragem:** 900 exemplares **Assinaturas:** Portugal - € 12.47, Europa: via superfície - € 20.95, via aérea - € 24.44, Resto do Mundo: via superfície - € 28.68, via aérea - € 33.92 Número Avulso € 1.90 **A CBP é membro de: Aliança Evangélica Portuguesa, Federação Baptista Europeia, Aliança Baptista Mundial.** "O Semeador Baptista é o órgão oficial de informação da CBP. Compete-lhe apoiar a promoção do trabalho cooperativo, publicar artigos de evangelização, edificação e doutrina cristã, estimular a produção literária dos pastores e outros membros das igrejas, bem como, de forma geral, ser a expressão escrita dos objectivos e do trabalho da CBP, promovendo, em linguagem correcta e com dignidade de conteúdo, a coerência doutrinária e a integração no programa e no espírito da cooperação." Artigo 35º do Regulamento Interno da Convenção Baptista Portuguesa. **As opiniões expressas nos textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores.**